18 JULHO 1931

Careta

NUMERO 1204 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

HOOVER — Eis um plano para todos aquelles que estão mais ou menos *«promptos»*.

GETULIO — «Mais ou menos», não estamos, mas, não se esqueça da doutrina de Monrõe...

Saindo...
para os seus affazeres diarios sem preoccupação - A familia está sob a protecção da
A EQUITATIVA
E

O que se chama prazer

E' inegavel que na vida passam-se varios momentos nos quaes a gente gosa, seja lá como fôr, sensações que se desejaria prolongar por serem bastante agradaveis. Entre esses momentos desfilam outros que se tem vontade de supprimir, ainda mesmo que seja preciso supprimir o tempo ou acabar com a vida.

Aos primeiros dá-se geralmente o nome de prazeres e aos outros a denominação de desgostos, aborrecimentos, massadas, etc. Inutil accrescentar que estes ultimos não são momentos mas horas e horas consecutivas quando não dias inteiros, mezes seguidos e até annos consecutivos.

Neste ponto os pessimistas têm perfeita razão; sabiamente consideram a existencia uma condensação de infortunios interrompidos pela illusão de prazeres, os quaes, por si mesmo, não valem nada.

Mas o apego da carcassa humana á deshumana miseria que a devora é tal que se admitte como coisa certa a existencia de prazeres e até mesmo extraordinarios e sublimes. Afinal o que vêm a ser o prazer? Ainda neste caso as opiniões são as mais variadas.

Querem uns que haja goso da vida somente no amor e em seus derivados; outros em um bom jantar; outros em contemplações de arte; outros em passeios e jogos; enfim é um nunca mais acabar e subdividir.

Examinando-se bem, se verifica que cada prazer corresponde á excitação de um dos cinco sentidos ou ao exercicio de cada uma das nossas funcções physiologicas, de modo que só muito raramente se encontra quem deseje com os dedos, coma com a testa e fique contente com isso.

O prazer obedece a duas condições principaes: 1º — o tempo: é preciso que elle seja rapido e fugaz para não amolar; 2º — o espaço, isto é: a localisação em um orgão ou em certo sentido, para não atrapalhar o paciente.

Ora, infelizmente, pelo facto do prazer ser coisa rapida, elle é pouco sensivel, e em virtude de não agir isoladamente elle é confuso. Desse modo, aquillo que nós chamamos prazer é uma sugestão convencional que tem por fim fazer com que não acreditemos ser a vida a coisa mais idiota, mais desenxabida e mais inutil do mundo.

NAGAIKA

DE ANATOLE

Si a graça, a elegancia, o gosto não são sinão frageis imagens modeladas pela mão do homem, nem por isso devemos respeitar menos estes idolos delicados, é o que temos de mais precioso no mundo e, si durante esta hora de vida que nos é dada, devemos agitar-nos, incessantemente, no meio de apparencias intangiveis, não é melhor ver nessas apparencias symbolos e allegorias, não é melhor emprestar ás cousas uma alma sympathica e um rosto humano? Os homens assim o têm feito, desde que sonham e cantam, isto é desde que são homens.

* * * Quando se penetra na crosta terrestre, a temperatura se eleva de um grau, em 33 metros de profundidade.

No Atlantico, na profundidade de 4.000 metros, a temperatura da agua é de 2 gráus centigrados, acima de zero, ao passo que na massa continental, em igual profundidade, o calor deve exceder de 120 gráus.

* * * Manjar muito apreciado no Amazonas é o «marapatá». E' uma especie de bolo de massa de mandioca mole, que, depois de expremida no «typyty» é amassada com banha de tartaruga e pedaços de castanha crua; depois é espalmada em pequenas porções oblongas, envolvidas em folha de bananeira, para serem assadas em rescaldo.

* * * E' de hontem, pode-se dizer, a invenção do aeroplano, no entanto ha centenas de annos, talvez mesmo ha milhares de annos, uma raça selvagem, que nada sabia das leis da resistencia e da pressão do ar, inventara uma arma que ainda hoje constitue uma maravilha de pericia — o «Boomerang», lamina curva, formada de maneira tal que, ao ser despedida a uma distancia de centenas de metros, volta de novo á mão do atirador. Para a época em que foi inventado, o Boomerang constitue um objecto mais notavel que o aeroplano de hoje; não do ponto de vista de utilidade, por certo, mas pelo facto de exemplificar aquella pericia inherente no homem á qual devemos a sciencia exacta que hoje possuimos.

* * * Os nossos terrenos de «catanduva» se parecem, no aspecto geral da sua vegetação enfezada e aspera, e na composição pobre do solo indequado a culturas, com os «carrascaes». Apenas, nestes, predomina a planta vulgarmente chamada «carrasco» ou «carrasqueiro» (que é a «Mimosa dumetorum»), que não dá nos «catanduvaes».

* * * São curiosas as palavas do epitaphio de Benjamin Franklin, composto por elle mesmo:

«Aqui jaz, entregue á acção dos vermes, o cadaver de Benjamim Franklin, impressor, como as capas de um livro velho cujas paginas foram arrancadas e raspados os seus titulos e adornos. Mas, nem por isto, se perderá a obra, porque tornará a ser dada á luz, como elle acreditava, em nova e melhor edição, revista e corrigida pelo autor».

Todos sabem que Franklin foi impressor na sua mocidade.

PENSAMENTO AVULSO

Dos serviços que os animaes nos prestam é licito concluir que eles têm a sua «sociedade protetora dos homens».

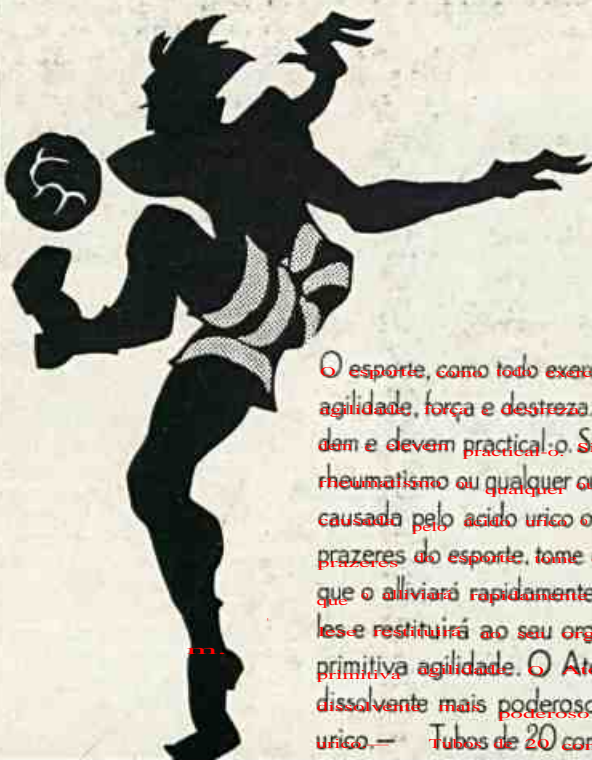
X.

*** A fama dos vinhos da antiga Lusitania cresceu, após a independencia de Portugal, e, como preciosidade rarissima, eram elles adquiridos, a peso de ouro, pelas cortes de Leão, Castella, Aragão, Napoles e Inglaterra.

Veneza naquela época era o maior emporio comercial do mundo antigo, e a mais rica e prospera cidade do Universo. Nessa celebre e historica cidade, aquilatava-se, aproximadamente, a fortuna de seus opulentos mercadores, pela maior ou menor quantidade de vinhos portuguezes servidos ás suas mesas.

* * * Um dos caracteristicos do Oceano Pacifico é a cinta de vulcões que o rodeia. A partir do estreito de Behring, ao longo da costa da Asia, alternam-se cumes vulcanicos: Kouriles, Skhalinas, Japão, ilhas da Sonda, Nova Zelandia. O Antartico que o borda ao Sul, possue vulcões conhecidos. Quanto á aresta gigantesca da Cordilheira dos Andes, é um verdadeiro rosario de vulcões que, prendendo-se ás cadeias da America do Norte, forma esse circulo de fogo — como o chamam os geologos, o qual confrange, em cinta de crateras, a vasta extensão do grande Oceano

---

* * * Apoiando-se sobre testemunhos literarios, Victor Heker vê na zona de civilisação semitico-phenicia o mais antigo «habitat do pombo domestico.

OS FIEIS

O Gonçalves passa por malicioso, mas essa malicia é uma formalidade e uma defeza. Eu já descobri que ele diz o que quer e diz o que pensa com a convicção de que está certo, não obstante os seus ouvintes ficarem na persuasão de que ele estava pilheriando.

Hontem á tarde, por exemplo, na mesa ao lado do qual nós tomavamos o nosso chá da India, no ponto mais elegante da Cidade Nova, um cavalheiro de nobre postura e gestos energicos dizia:

— Eu tenho fé que... etc. — E repetia constantemente o estribilho: eu tenho fé!

O Gonçalves me catucou, apontando-me o cavalheiro, para que eu prestasse atenção ao seu ritornelo. E depois que ele saiu, o Gonçalves tomou a palavra:

— Tu ouviste bem aquele sujeito dizer que tem fé.

— Ouvi.

— E não compreendeste como e porque repetia ele incessantemente a sua fé...

— Entendi a coisa, naturalmente, ao pé da letra e pelo que ele vale.

— Pois estás atrazado. Quando alguem diz que «tem fé», é preciso traduzir e compeender que é um modo de dizer que «tem fome».

— Fome!

— Exatamente. A Fé é a Fome explicada misticamente; é a vontade de comer, o instinto de devoração que se transforma em fé. Repara bem que os fieis de todos os credos são os famintos de todas as classes. A fome, a miseria congrega os individuos para o esforço comum da conquista do pão. Naturalmente o animo deprimido pela fome desvaira-se e o que era fome se transforma em fé. Pela incessante repitição do eufemismo, a fome foi passando para o inconciente das gerações embrutecidas e exploradas até aparecer sob a fórma de uma Fé que nada significa. Tu agora estás farto, nada desejas; onde e em que tens fé?

— Em nada... — respondi.

— E' o caso! — concluiu.

BOGATYR

* * * A baleia é o animal que tem a pelle mais grossa. Em algumas partes do corpo chega a medir sessenta centimetros de espessura.

*** «Iga-isvero» é o nome que os Tupinambás dão a uma especie de arvores, das quaes entalham a casca, de cima a baixo e, para tiral-a inteiriça, levantam andaime junto dellas. Arrancada a casca, levam-na para a borda do mar, esquentam-na fortemente encurvam as duas extremidades, depois de lhe pôrem travessas de madeira. Assim fazem canoas que podem carregar 30 pessoas. A casca tem só uma polegada de espessura e as canoas tem cerca de 4 pés de largura sobre 40 de comprimento. Andam muito rapidas e nellas os selvagens fazem dilatadissimas viagens.

*** Conta-se que a polka foi inventada na Austria. Foi devida a um capricho de uma criada tcheque que, aborrecendo-se em sua cosinha, se poz a dansar, um pouco ao acaso, cantando, como acompanhamento, uma canção de sua aldeia. Surprehendida pelos patrões no meio desse exercicio, chamaram-na á sala, onde repetiu a dansa deante de um musico Joseph Nerudo, que anotou a musica e o passos. Pouco dias depois, foi essa nova dansa ensaiada com grande exito num baile da burguezia. Foi isto em 1830. Em 1835, appareceu em Praga, recebendo o nome «polka», por causa do seu meio passo («polka» em tcheque, significa «metade»). Foi depois para Vienna, Paris e dahi se generalizou.

*** Os animaes vivos, apparecidos sob os ardentes areaes do Sahara pertencem ás mesmas especies dos habitantes dos lagos da Palestina. As sondagens effectuadas, nos ultimos annos, comprovam a existencia de varias zonas humidas, no deserto e é de suppôr que haja ali uma especie, de mar subterraneo habitado por seres especiaes, isto é, animaes que pelas condições especiaes de vida, se differenciaram, tomando certos caracteristicos.

*** Sustenta o dr. Voivenel que o amor tem todos os caracteristicos de uma grande praga. Como é sabido, as pessoas sentem-se mais attraidas pelo amor na primavera, mas a doença dá tambem nas outras estações. Uma das mais graves epidemias do mal foi no anno de 1830, quando milhares de pessoas de todas as idades deixavam-se morrer de amor. E agora parece que a terrivel praga está de novo em seu apogeu.

Explica o dr. Voivenel que o amor assim como o sarampo, tem o seu periodo de gestação. Não é determinada a duração desse periodo, mas nos casos mais graves, dura mais. A marcha da molestia parece produzir um colapso na faculdade de percepção.

*** Possuimos no Brasil 16 000 km.2 occupados com amoreiras, existindo em viveiros cerca de 8.000 mudas e outras tantas em periodo de enraizamento.

AS RUGAS

(Parodia a «As pombas» de Raymundo Corrêa).

Surge a primeira ruga sem piedade,
Surge outra mais... mais outra... emfim dezenas
De rugas surgem numa face, — apenas
Foge tristonha, a nossa mocidade...

E á noite, quando temos liberdade
De passear, — as rugas, sempre amenas
Em nossas faces, como as açucenas,
Reflectem já dizendo a nossa edade...

Tambem do nosso cerebro, aos punhados,
Vão sahindo remedios planejados
Para acabarem rugas, e jamais

Conseguem: voltam pois e logo soltam,
Mas, com outro remedio as rugas voltam
Com o RUGOL não voltam nunca mais.

* * * A excitação é tanto mais perigosa quanto mais passageira, e sendo consequencia da escassez de energia nervosa, tem sua explicação em factos de ordem physiologica. O systema nervoso enfraquecido percebe de maneira extraordinaria mas pouco duravel. Este caracter de transitoriedade das excitações nervosas não é mais do que um effeito das leis de economia physiologica. Resulta da propria lei em virtude da qual a cada periodo de fadiga, a cada periodo de actividade funccional succede um periodo de repouso, durante, o qual o organismo refaz-se em parte, da força dispendida no primeiro periodo.

Bertrand e Ratão são os nomes das duas personagens da fabula de La Fontaine intitulada «O macaco e o rato», dela qual Mme. de Sóvigné mostrava grande admiração. Emquanto o macaco Ratão, com habilidade, tira as castanhas do lume, o rato Bertrand só tem o trabalho de as trincar. Estes dois nomes passaram a proverbio com a significação metaforica: o primeiro de «enganador» e o segundo de «enganado».

* * * O carbono existe em todas as plantas e é utilizado por ellas na forma de acido carbonico.

A atmosphera que envolve a terra contém de 4 a 6 decimos millessimos do seu peso desse gaz, tem como a terra, conforme a quantidade de materia organica e da vida que nella exista, maiores ou menores quantidades para a sua utilização.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO...... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1204 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — JULHO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Por um conjunto de circumstancias de origens diversas o homem acabou por ficar senhor da Terra. O planeta todo inteiro, dos gelos dos Polos ás florestas do Equador, está á disposição dos homens.

Dominando completamente o astro, os seus recursos e as suas forças naturaes, o homem já pensa na Lúa e em outras terras vizinhas. A nossa não nos basta.

Em materia de imperalismo sideral a ambição da humanidade deve estar satisfeita, pelo menos emquanto não ficar provado que outras humanidades, saindo dos seus imperios planetarios, pretendam incorporar o nosso planeta aos seus sistemas.

Não obstante, o nosso dominio terráquio deve ser bem miseravel, tão misero que, ao fim da sua conquista, o homem se encontra assoberbado por problemas incomparavelmente mais graves que no tempo em que ainda não havia descoberto as Americas e as Australias.

Si não mais graves, esses problemas são mais agudos. Entre outros o problema do pão.

O illustre Maltus vai tendo razão, e terá razão em tanto quanto o numero de bocas famintas aumentar, não proporcionalmente á quantidade de pão existente, mas em relação ao modo de distribuil-o. Parece que, alargando o seu dominio sobre a natureza que lhe rende o pão, o homem estreitou a sua inteligencia na compreensão do valor e da necessidade de sua conquista. De que lhe serve um astro todo inteiro si não passa de um gigantesco cemiterio de criaturas dizimadas por uma fome absurda?

Esse caso geral é bem o caso particular de cada país, de cada imperiozinho nacional de chôvinistas e jingos que se cognominam de estadistas.

O imperio britanico é, *somme toute*, um imperio de quatrocentos milhões de esfaimados que se honram de viver como súditos de um cavalheiro qualquer trabalhista ou liberal.

Não é mais brilhante o imperio de Andorra, da Belgica ou da Islandia.

O nosso querido Brasil, cuja vastidão causa espasmos mentais aos legionarios de vario matiz, tambem vai sendo transformado num paradoxal cemiterio de jécas sorridentes e catolicos.

Brilhante destino esse das terras do planeta... Em materia de inteligencia os conquistadores da America, dos pólos e das estratosféras estão alguns graus abaixo dos percevejos e dos ratos que se alimentam melhor e mais decorosamente que as multidões de Nova Yorque ou de Paris.

E ainda ha uma coisa mais interessante do que a inferioridade da nossa especie em comparação consigo mesma.

Esse proprio dominador, creador, transformador, acelerador, titan, ou que quer que seja, cuja ambição e cuja capacidade não se contenta com a Terra e as forças cosmicas postas ao seu alcance, poude operar algumas maravilhas hoje vulgares com raios e ondas, mas não foi capaz de dividir o seu pedaço de pão com equidade e isenção de animo.

O civilizado, neste ponto, não vale o cavalo dos pampas que come o seu pasto na proporção em que o encontra e não faz da ração do proximo uma questão de estado.

Nove decimos da humanidade que contempla os ceus riscados de gigantescas aeronaves, têm fome e sêde em uma época de superprodução, e o decimo que come tem a volupia singular de escapar de uma fome que realça mais a sua animalidade que a cultura com que ele se exalta sobre as boiadas platinas e as alcatéas de lobos.

E mais ainda, todo idealismo em torno de qualquer justiça põe o homem louco, exacerba a sua fome, tira-lhe o sorriso e o sono, como si algum cataclisma o ameaçasse.

Ao que parece, a nossa humanidade, quando atingir os satelites de Urano, perecerá de fome e deixará o pão de todos os mundos apodrecer para estrumar as espigas que outra especie antropóidia comerá, si não herdar essa nevrose singular e a incapacidade economica do rei dos mundos.

Um lindo cemiterio o nosso.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

A BORDO DO "PARÁ"

O nosso companheiro Berilo News, enviado especial de CARETA aos Pampas, em companhia de distinctos companheiros de viagem, a bordo do vapor «Pará» (photographia tirada pelo capitão Canrobert Costa, do nosso Exercito). O Berilo é aquelle que está com a corda na altura do pescoço...

CONCEITOS E PRECONCEITOS

A couve-flôr é uma couve com pretenções literarias. Uma flôr que nasceu para o jardim e acabou na panela...

▪ ▪ ▪

O guardanapo é um lençol de sobremesa...

▪ ▪ ▪

O cachorro é o amigo do homem. O cachorro parece comprehender que o homem não tem outros amigos...

▪ ▪ ▪

Mais vale não ter nada do que ter uma perna de páo...

▪ ▪ ▪

A virtude é o ultimo recurso de que as mulheres lançam mão para impressionar os tôlos...

▪ ▪ ▪

A injustiça é feminina. A mentira, tambem... A infidelidade, idem...

▪ ▪ ▪

Si a saudade é a cinza do amor, o amor é o fogo aceso. Entretanto, vá alguem dizer a uma senhora honesta, apaixonada pelo seu marido, que ella está *pegando fogo*!...

▪ ▪ ▪

Só se sabe a mulher que se possui depois que chegam estudantes para morar na visinhança...

▪ ▪ ▪

O bode é o mais ciumento de todos os maridos. E o mais respeitado...

▪ ▪ ▪

A tristeza é uma flôr do espirito. Ha creaturas que não dão flôr: dão abóboras...

▪ ▪ ▪

Sorrir é, muitas vezes, um modo de dizer... com os dentes.

▪ ▪ ▪

O espirito é uma hipotese brilhante; o cheque do banco é uma realidade grosseira. As mulheres têm horror ás hipoteses...

▪ ▪ ▪

O céo tambem tem os seus misterios. Ha chuvas imprevistas que protegem mais certos maridos do que 20 Tratados de Moral...

▪ ▪ ▪

E' melhor guardar uma cedula de 100$ do que um segredo...

A mulher e a cachaça são as duas cousas que mais esquentam o homem...

Da bôca de uma mulher mentirosa, é mais facil tirar um dente do que uma verdade...

O galinheiro é uma escola pratica de ciencias domesticas; a galinha prefere acabar na panela da casa a pular o muro do vizinho...

BERILO NEVES

TROVAS

Desigualdades da vida!
Ha nos repuxos da Lapa
Agua tanta, que o suburbio
De morrer de sêde escapa.

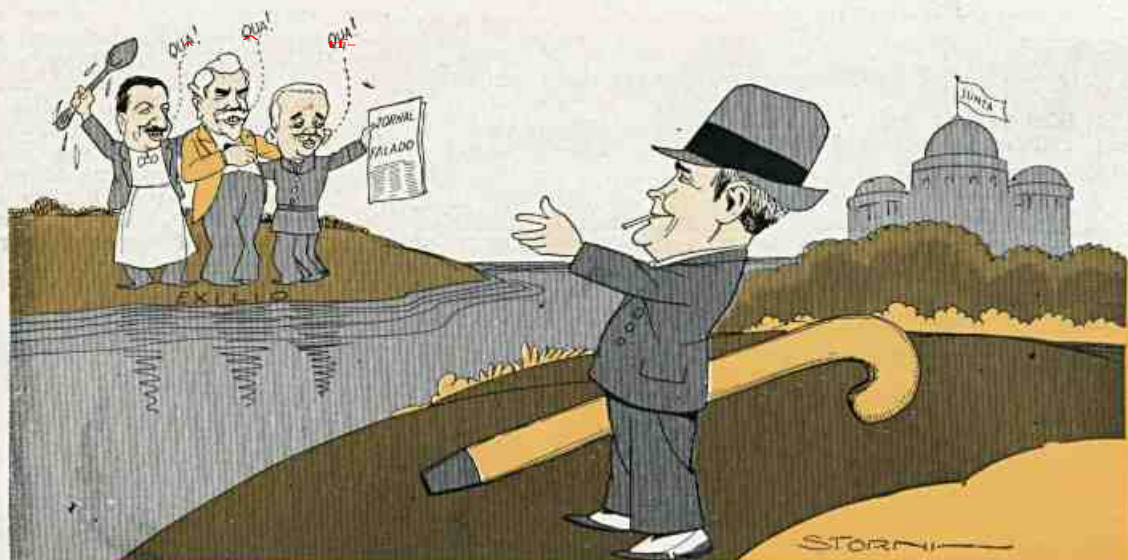
A ilha Elakini é o nome de um palacio no estilo oriental, situado perto da quinta de Khezinsha, nome da bailarina que o ultimo czar amou; adeante fica a casa de Stolipin, celebre ministro que decretou a divisão territorial entre os camponezes russos, medida tardia para evitar a revolução nacional.

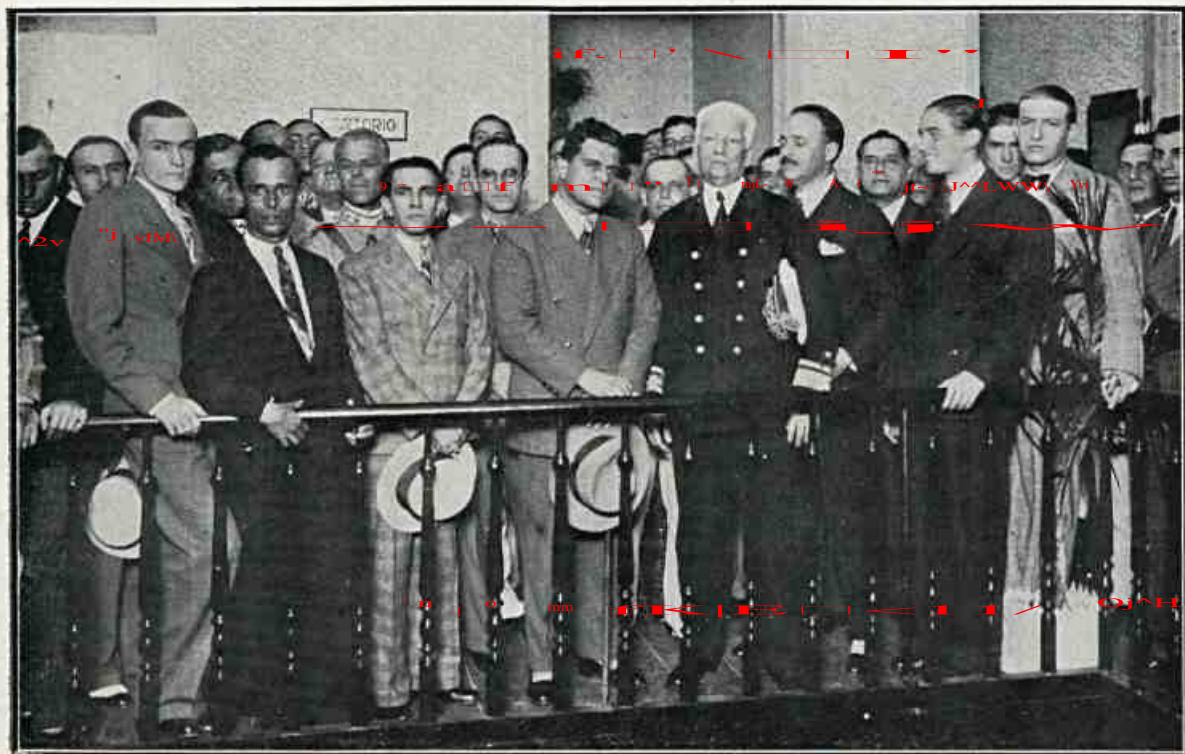
Esta ilha é um ponto pitoresco, tem extenso parque arborizado e lagos serenos; vai dar no Belvedere da Flexa, donde se descortina a bahia de Finlandia, dilatando-se num infinito horizonte.

Vida Politica

Desembarque do Embaixador Assis Brasil.

Cedida pelo Phot. da "A Noite"

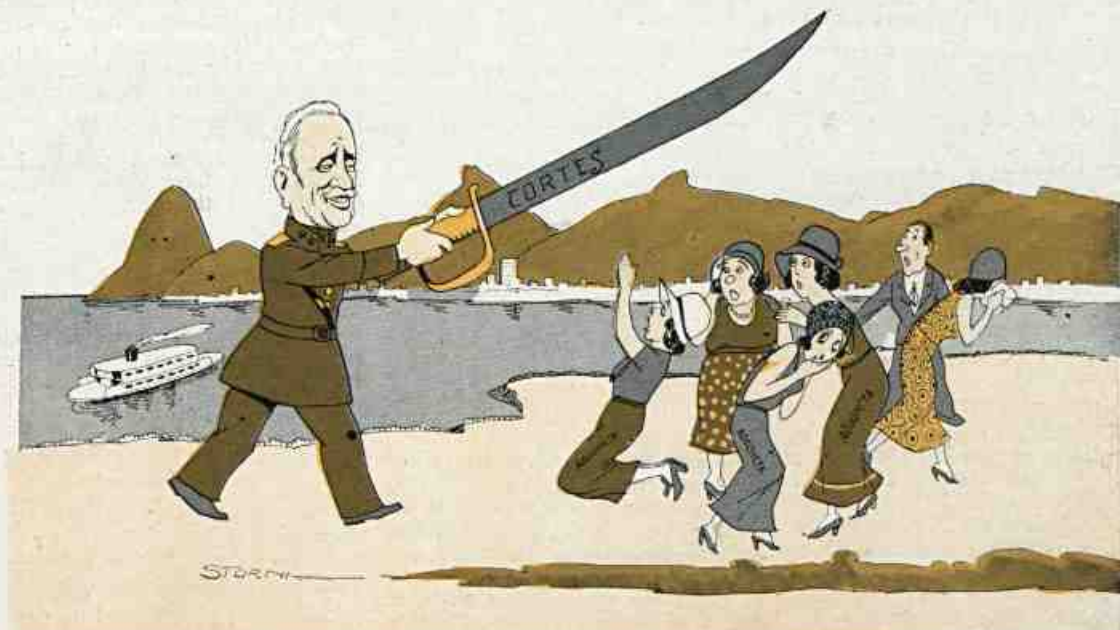
A SEMANA DA BOA VONTADE

ARANHA — Sorriam, sorriam sempre !...

A REFORMA DA POLICIA

Grupo feito após a inauguração da Delegacia do 8º Districto, pelo Chefe de Policia, Dr. Baptista Luzardo.

A DATA NACIONAL ARGENTINA

Recepção do Embaixador Mora y Arayo, commemorativa ao 9 de Julho.

A semana da boa vontade no Estado do Rio...

Foram removidas no governo passado para Nictheroy duzentas e tantas professoras e nomeadas outras tantas para os municipios. — Dos jornaes

O INTERVENTOR — Vamos, senhoras e senhoritas: Sorriam! Com a reforma ortografica o Estado não precisa de tantas professoras.

ATLANTICO CLUB

Soirée de Sabbado.

Um sorriso para todas...

— Bello tango!

— E' pena ser argentino...

— Oh! Mas nem por isto deixa de ser delicioso!...

— Concordo. Entretanto, se a epoca é de franco nacionalismo, porque não tocam antes um maxixe?

— Gosta de musica nacional?

— Gosto. Gosto até mesmo do «Guarany». Parece incrivel, não é? Mas é verdade.

— Entretanto, o maxixe...

— O maxixe, principalmente, acho-o delicioso. E não sou eu só: o Principe de Galles, tambem... Depois, é a expressão mais sincera da nossa alma. E' a confissão de todos os nossos secretos desejos, de todas as nossas intimas volupias, de todos os nossos deliciolos peccados de gente nova e innocente... Sou nacionalista até a medulla!

— Então, como é que vae tomar «malted and milk»?

— Porque ahi não ha «aluá» nem «gengibirra».

— N'esse caso, tome ao menos «sunday» imperial, que, apesar do nome inglez, tem banana!

— «Ys, we have... bananas»!

A turma resolveu divertir-se. Conspiraram em silencio. E um dia, quando sahiram do serviço, lá se foram, elles e ellas, para o Sacco de São Francisco... Estavam, porém, absolutamente certos de que ninguem desconfiaria de nada, e que assim ninguem descobriria a a sua deliciosa farra... Mas tiveram tal azar que, ao chegarem ao Sacco de S. Francisco, foram vistos por uns olhos indiscretos... Surprehendidos em flagrante, nada puderam fazer. Limitaram-se a dar ao «pic-nic» uma interpretação innocente: fôra uma simples brincadeira de companheiros de serviço. Mas, nesse caso, porque o fizeram clandestinamente? Para o chefe não saber... O chefe é tão ranzinza... Emfim, foi uma farra do outro mundo! E quem tiver inveja, beba agua...

* * *

— Que fim levaram elles, que ninguem os vê mais juntos em parte alguma? Brigaram?

— Não: casaram...

* * *

— Oh! a vida tão vasia... tão monotona... tão triste... tão inutil...

— E aquelle amor?

— Amor?!... Mas, si nunca existiu! Foi um simples equivoco de nós dois... Nós nos enganámos. Sabe como é? Engano dos sentidos e engano do coração...

— Então, nesse caso, procure um grande amor, um amor forte e absorvente, capaz de agitar-lhe intensamente a alma numa tempestade violenta de emoções imprevistas e restauradoras...

— Mas...

— O mal do amor só no amor tem cura. E nas cinzas de um amor nasce outro amor maior.

— E depois ?

— Depois, a vida continuará... E será o que deus quizer!

* * *

Ella mudou de programma. Nada de sentimentalismos. Nada de casamentos de amor. O seu ideal agora é um casamento rico. Não importa com quem. Com tanto que seja rico... O amor ficará para depois...

— Que pensa você da F. ?

— Eu não penso: eu gosto. De resto, todas as mulheres são assim.

— Mas isso não impede...

— Impede, sim. Quem gosta... não pensa. Logo...

* * *

Depois de ouvir a linda voz de mlle., o joven «almofadinha» fez a estréa no galanteio:

— Você tem uma bonita voz!

— Bondades, Doutor, bondades:

— Não. E' pura justiça. Digo-lhe mais: você devia gravar alguns discos!

— Ora, Doutor, quem sou eu !...

— E' por que não imagina quanta bobagem se grava todos os dias por ahi...

PEREGRINO

PRAIA CLUB

Soirée de Sabbado.

Do repertorio hispanico:

— Que historia é essa ? A Hespanha aboliu a monarchia e agora convoca as côrtes...

— E' que o cavalheirismo castelhano, expulsando a corôa, manteve a cortesia.

TROVAS

A'quelles que a *coca* vendem
E o alheio mal não faz mossa
Appliquem-na com cedilha
Convertida em bruta *coça*.

Do repertorio britannico:

— Como é isso, Mister John ? Então o ministro Mac-Donald declarou que a primeira nação do mundo são os Estados Unidos ?

— Sim, senhor, pura verdade! Primeira nação do mundo... depois da Inglaterra!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JANOT CURRIE, uma das artistas mais recentes, contractadas pela Metro-Goldwyn-Mayer, caracteriza a moça de hoje revelando a sua moderna personalidade numa combinação em que falta sómente o vestido para completar a sua toilette.

SOBRE A ORCHIDÉA

Não ha cultura apreciavel de orchidéas no Brasil, raramente ellas apparecem nos ramalhetes dos floristas.

Mesmo no Rio de Janeiro as collecções são raras; o numero dos amadores, diminue de dia para dia.

No proprio Jardim Botanico, não existe nenhuma collecção. Quem quizer conhecer as orchidéas brasileiras precisa de ir a Europa e visitar as estufas ou, então, dispôr-se a enveredar pelas mattas virgens e remotas e procural-as sobre as arvores.

O

Nos seculos XV e XVI os povos da Inglaterra construiam casas de pedras. As proprias paredes divisionarias internas eram de pedra, sendo ás vezes de 3 pés de espessura. Ainda hoje existem e são habitadas algumas dessas casas. Mas essas habitações não tinham vidraças, nem fogões, nem ventilação adequada, nada disso que o mais humilde operario tem hoje em conta de necessidade.

Si ainda subsistem algumas dessas casas é porque custaria mais para arrazal-as asaltar aos ares do que custaria para edificar uma casa nova sobre os mesmos alicerces. Hoje podemos construir na fabrica uma casa nova sobre os mesmos alicerces. Hoje podemos construir na fabrica uma casa de secções de maneira a poder-se armar em 30 horas. Ou então fazemos uma armação de aço a enchemol-a de cimento com uma rapidez espantosa. Tambem com a mesma rapidez podemos desmanchal-a.

OOO

O mundo feminino constitue uma grande força, embora este fato seja em geral dissimulado.

Durante a guerra, em 1915, houve em Viena uma grande manifestação de mulheres por causa da reducção do leite para as creanças. Pouca gente soube deste fato que logo trataram de occultar, mas as mulheres ganharam immediatamente a questão. O que fizeram elas? Collocaram os filhos pequeninos sobre os trilhos e sobre as calçadas, o que determinou a interrupção do transito. Em vista disto as autoridades cederam, porque se pode atacar uma multidão, mas não é possivel lutar contra creancinhas.

OUTRA VEZ O SUFFRAGIO UNIVERSAL?..

(O Sr. Assis Brasil, autor da nova lei eleitoral, suggeriu a proposta de se fazerem pequenas experiencias de eleições, começando por municipios.)

Os eleitores de *Calolé de Cima*, municipio do sertão noroeste brasileiro, ensaiam uma eleição pelo novo processo !...

A IDADE DAS MULHERES

Uma mulher nunca deve dizer sua idade. Si tem a idade que aparenta, é inutil. Si aparenta mais, ninguem lhe acreditará e todos dirão que quer parecer mais moça. Si aparenta menos, é claro que se deve calar.

VERCOUSIR

*** No Polo Sul estamos em todos os meridianos, por consequencia podemos considerar corretamente que estamos em qualquer hora do dia, a qualquer instante dado.

Si voarmos em um arco de pequeno circulo em redor do Pólo, podemos ir de hoje para amanhã em poucos minutos, ou podemos inverter a corrida e voar para traz, para *hontem.*

As direções não têm significação.

Perto do Pólo podemos iniciar um vôo em linha reta para suéste e em alguns minutos essa linha reta terá mudado sua direção 90 gráus para nordeste.

*** As mulheres mais adoradas têm sido geralmente feias.

A Dulcinea de Dom Quixote era uma rude camponeza e a Jeanne Duval de Baudelaire era uma creatura asquerosa.

Quando uma pessôa está realmente doente de amor não póde viver afastada do objecto amado e cae num estado penoso, peiorando mais ainda logo que dele se aproxima.

Este estado de nervos lembra muito ao da intoxicação pela morfina.

PALACIO ITAMARATY

Grupo feito após o banquete que o Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, offereceu ao Corpo Diplomatico.

Filosofia de Emergencia

Um esqueleto, uma cara pintada, sapatos de salto alto e um punhado de sêda—eis aí uma mulher ou um manequim. Si falar da vida alheia, é mulher; si não falar, é manequim...

A tristeza é o cupim da alma...

O piolho é um parasita mais intelectual do que a mulher: no homem, prefere a cabeça...

A mulher e a agulha, quando saem da linha não fazem mais nada que se aproveite...

A simpatia é o sucedanio da beleza, assim como a banha de porco é o sucedanio da manteiga...

Ha creaturas tão mal feitas que nos fazem desconfiar de que até a Eternidade ás vezes cochila...

Uma mulher verdadeiramente honesta ou é uma santa, ou um monstro. Merece o paraíso, ou uma jaula...

A ilusão é a poeira do espirito...

Uma mulher casada, que não fica quieta no mesmo lugar—ou está com coceira, ou está enganando o marido...

Si as mulheres não gostassem tanto de dinheiro, não se poderia encontrar nenhuma prova de que elas, tambem, são inteligentes...

A inteligencia é um instinto que foi á escola...

No amor, a separação junta mais do que a presença...

A barata é um animal honesto: prefere o guarda-comidas á alcôva.

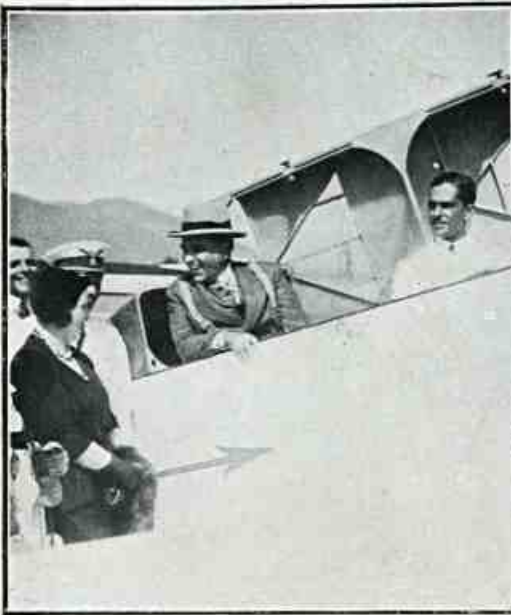
O sapo é um Cirano de Bergerac das lagôas: é um feio com alma de rouxinol..

O melhor tempo com que se conta é aquele em que ainda não se faz conta do tempo...

O pressentimento é o boletim metereologico da alma...

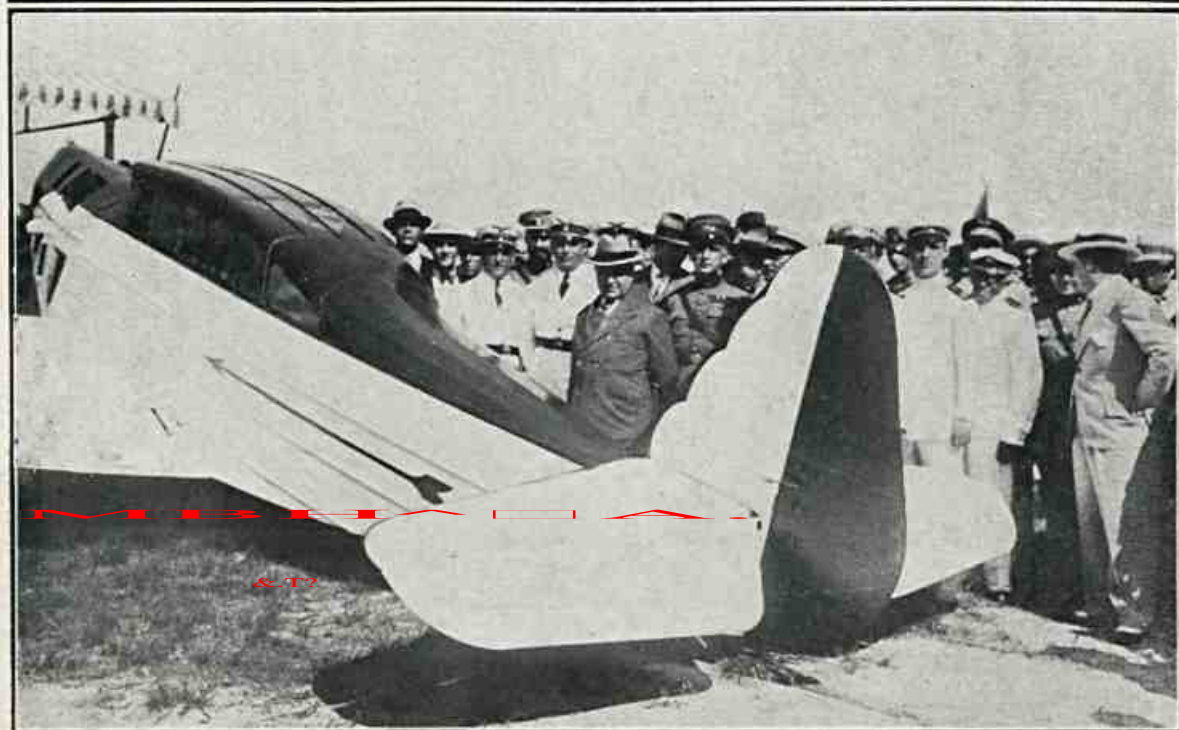
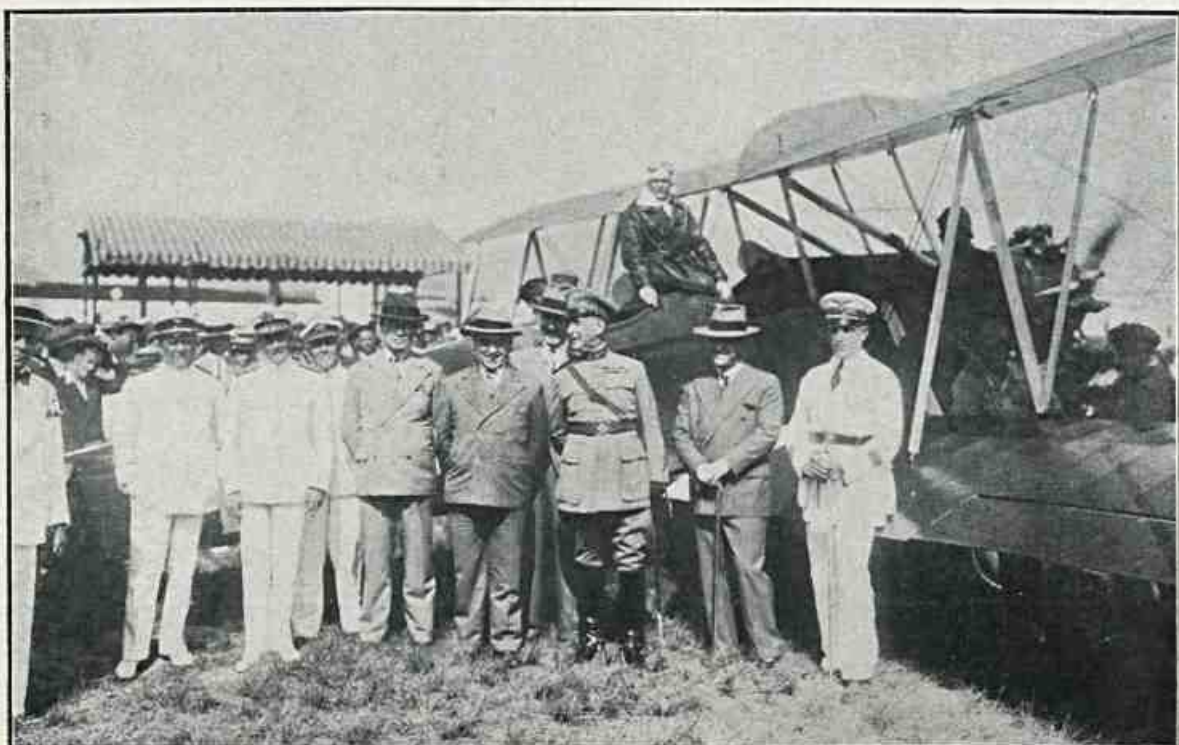
BERILO NEVES

ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

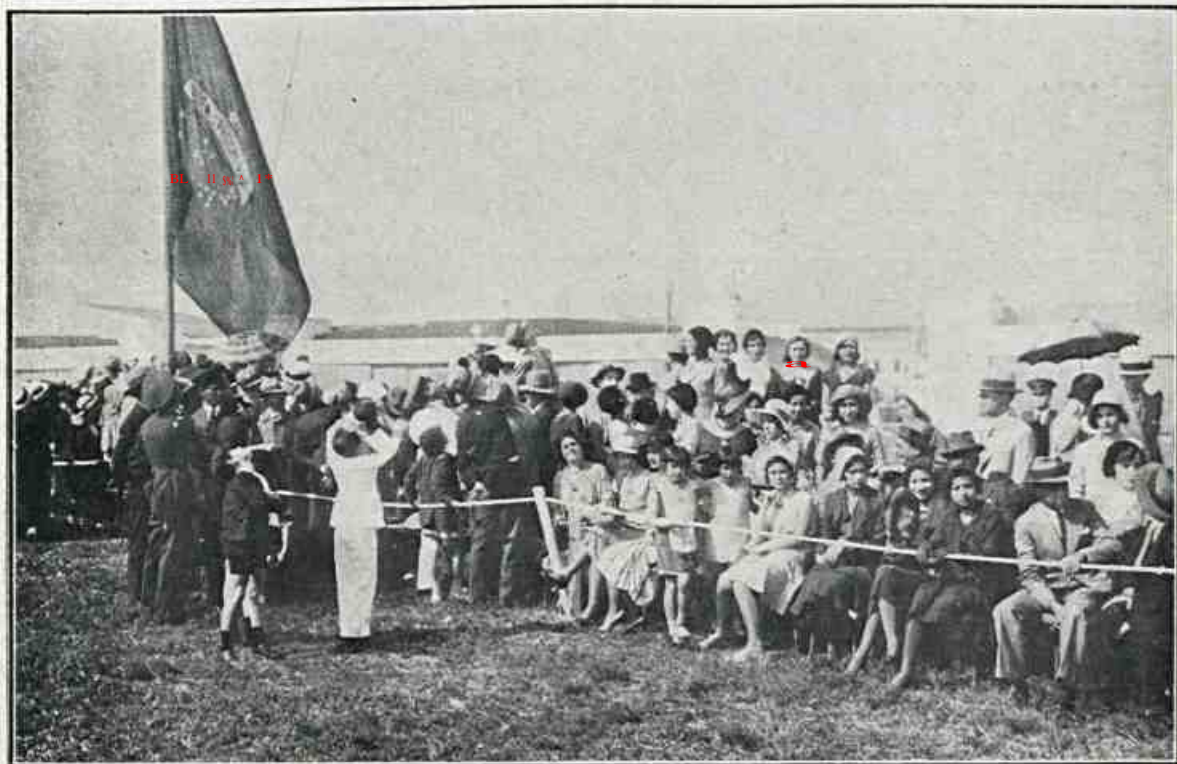
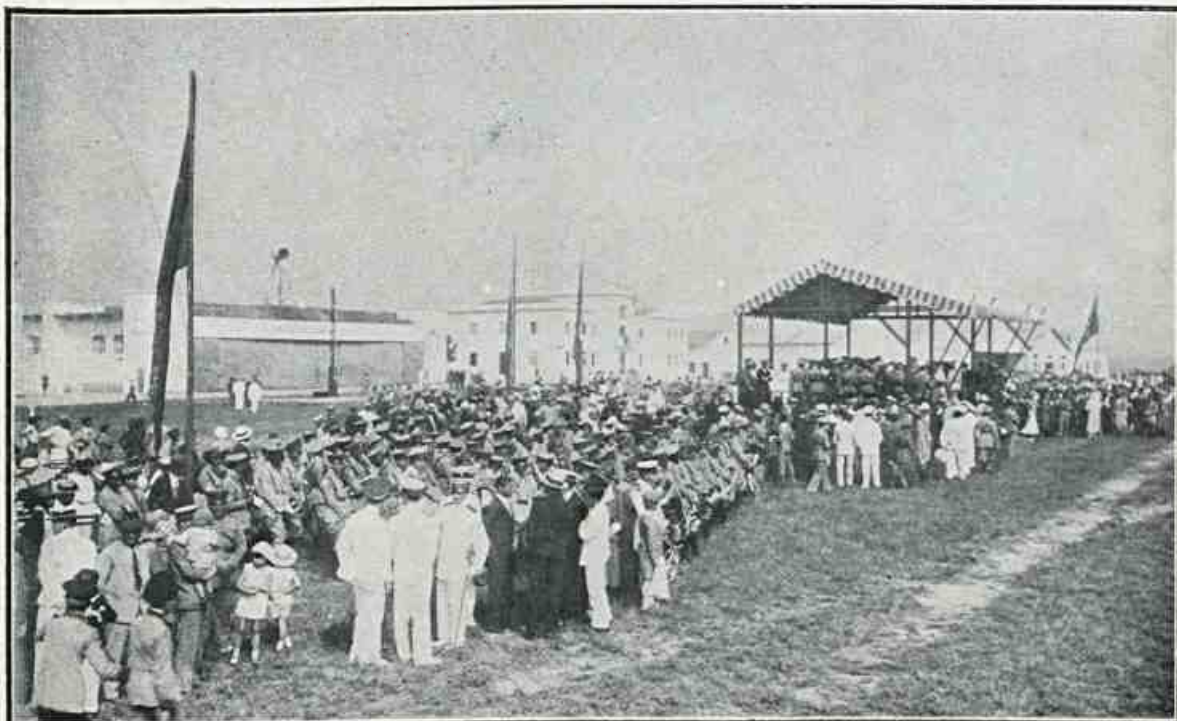
Festa do 12.º anniversario — O Palanque Official.

I — O Dr. Getulio Vargas no momento em que ia voar no apparelho do inventor brasileiro Moniz.

II — Evoluções das esquadrilhas de caça.

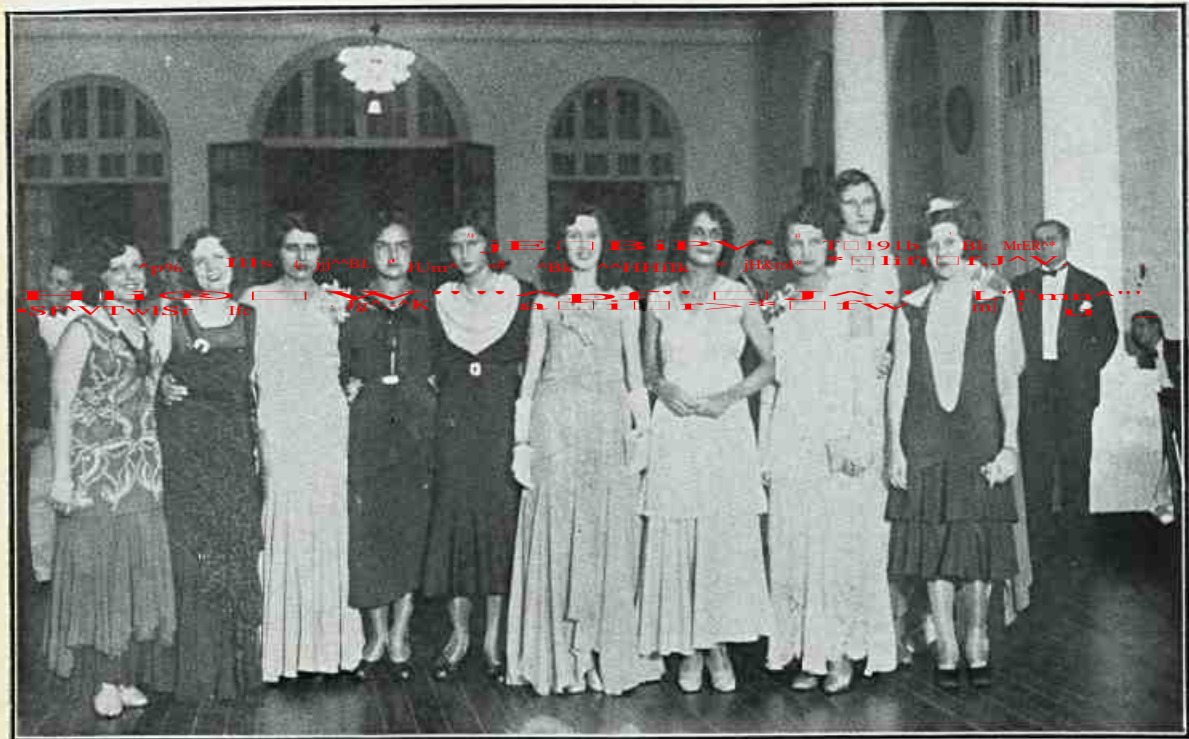
* * * Onde têm as rãs os ouvidos, ou melhor, as orelhas? Orelhas propriamente não têm e sim um pequeno orificio, situado um pouco atrás de cada olho e não muito distante das commissuras da boca. Dentro desse orificio, acha-se o ouvido interno.

Escola de Aviação Militar

I — Grupo feito na hora da partida do Avião Correio do Serviço Postal Aereo Militar.

II — Apresentação do Avião M 5, invento do major brasileiro, engenheiro aeronautico Antonio Guedes Muniz.

Escola de Aviação Militar

I — Aspecto da Festa do 12.º anniversario.

II — Os convidados.

CLUB R. BOTAFOGO

Baile de anniversario.

BLOCK - NOTES

Lyrismo Contraproducente

O lyrismo patriotico dos nossos compendios escolares gravita em torno de um equivoco lamentavel: a noção que nós temos da grandeza nacional. Isto é, de uma coisa literalmente falsa.

. • .

Nós temos, no Brasil, uma concepção curiosissima de patria e patriotismo — uma concepção ingenua, pueril, romantica. Dahi o nosso amor aos superlativos, quando temos de falar da nossa terra.

. • .

Na escola, sem nenhum respeito pela verdade, nos ensinam coisas mirabolantes: que o Brasil é o paiz mais bello, mais rico do mundo. Tudo o que é nosso é belleza e maravilha. O Amazonas é o maior dos rios; a Guanabara é a mais bella das bahias; o Rio, a mais linda das cidades; a nossa borracha, o nosso café, o nosso algodão não têm rivaes na face da terra!

. • .

Resultado: a gente cresce pensando que é assim mesmo. Entra-se, portanto, na vida, com uma idéa absolutamente inexacta da nossa terra e da nossa gente. Não temos contacto com a realidade brasileira senão muito tarde — e para termos uma decepção inevitavel.

. • .

Até ahi por volta dos 18 annos, isto é, até a edade dos sonetos e do patriotismo «maior do mundo», ninguem nos venha dizer a verdade, que nós brigamos! Repugna-nos acceitar a verdade na sua crueza. E o engano em que vivemos embala dôcemente a nossa imaginação...

. • .

Se acaso alguem commette a imprudencia de abrir-nos os olhos e diz-nos:

— Você está illudido! Nós somos um povo pobre — um dos povos mais pobres do mundo. Além disso, somos um paiz integralmente desorganizado; vivemos de emprestimos, hypothecando tudo o que possuimos; dissipamos como millionarios e somos indigentes; somos um povo miseravel de doentes, analphabetos e tristes!

Consideraremos tudo isso uma heresia. E não acceitaremos a advertencia.

. • .

Entretanto, mais tarde quando mergulharmos na vida pratica e entramos com relações com o Estado, vamos ver — e com que dôr para os nossos olhos! — que é bem mais grave o espectaculo das nossas mazellas. E eis senão quando reflectimos amargamente:

— Passaram-nos um «bluff» na escola!

. • .

Realmente, paiz pobre, mal dirigido, gastando mais do que produz, a parcella que o Estado subtrae á actividade de cada um de nós, sob o pretexto de nos dar

assistencia, segurança, serviços publicos etc., representa quasi uma estorsão! Em primeiro logar, os impostos são excessivos; depois, o resultado que auferimos é nullo.

E' esse, em linhas geraes o reverso da medalha do Brasil que nos mostram nas escolas. E o desencanto dessa revelação tem servido apenas pera uma coisa: augmentar todos os annos a legião enorme dos scepticos, dos indifferentes, dos desilludidos, dos inuteis, que amargamente apodrecem por ahi em todas as profissões, negando, demolindo, combatendo, sem capacidade para construir nem coragem para vencer.

A revolução, até certo ponto, modificou o rythmo da vida nacional. Deu-lhe um equilibrio novo. Mas não tratou ainda de evitar o erro de origem que conduz ao circulo vicioso que acabamos de descrever. E a maneira de evitar esse erro é modificar a educação da nossa mocidade, impedindo que lhe ensinem idéas falsas e pondo-a corajosa e honestamente em contacto directo com as realidades brasileiras.

PEREGRINO JUNIOR

PALACE HOTEL

Senhorinhas que serviram o chá em beneficio das victimas de Toque-Toque, sob o patrocinio das Sras. Getulio Vargas e Marques Couto.

As raparigas fenecem quais flores cortadas e dão se ás vezes verdadeiros casos de loucura. Ofelia foi uma verdadeira louca de amor.

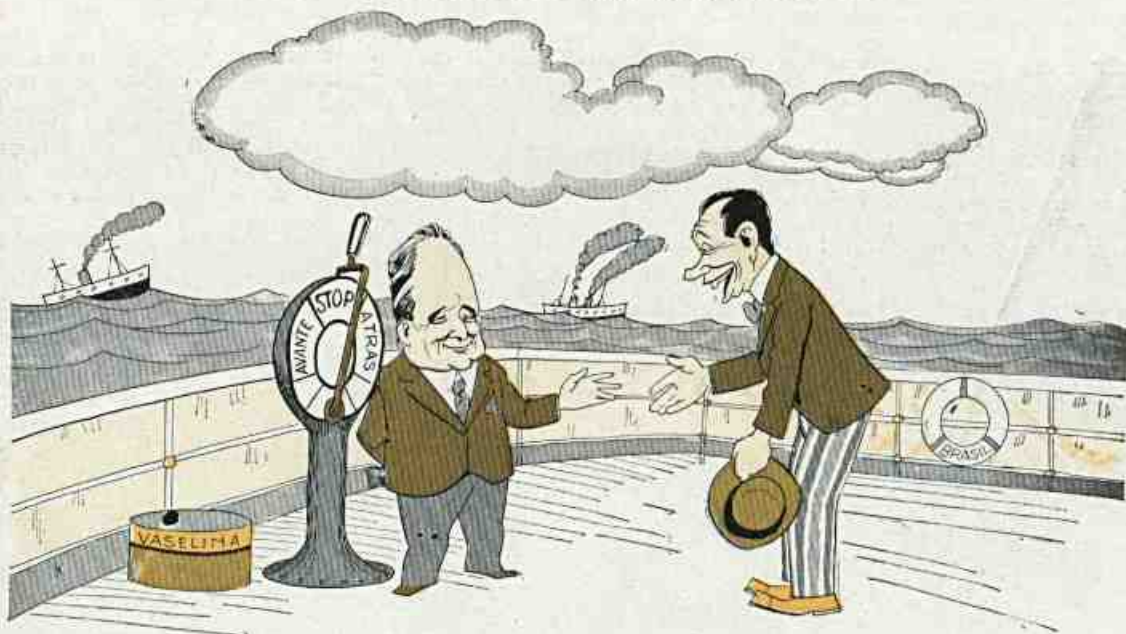
Os phenomenos não são os mesmos nos dois sexos, como o fez notar Etiene Rui que diz: Um homem apaixonado parece sempre tolo; uma mulher nunca; e, coisa curiosa, nossos acessos de delirio as mulheres insistem em pronunciar frases de ternura; os homens nunca.

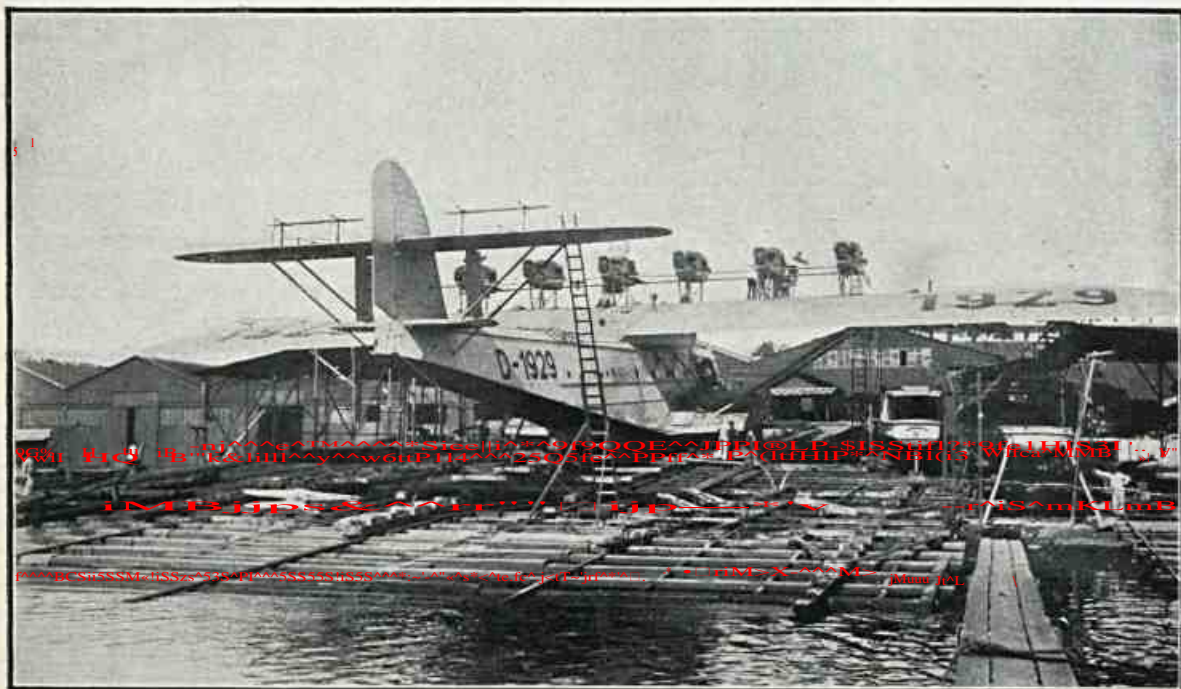
. . .

As estrellas, pouco depois do seu nascimento, apresentam temperaturas fracas, o que se verifica com as chamadas estrellas gigantes.

Uma, de nome Betelgeuse, por exemplo, tem um volume vinte e e sete milhões de vezes superior ao do Sol. Esta phase, porém, passa rapidamente; com a condensação, a estrella torna-se mais quente e muda de volume, diminuindo e passando a sua côr de azul para branco.

Uma outra Rigal da Orion, entra nesta categoria, com uma temperatura de 15.000 graus. Em alguns milhões de annos, amanhã, como quem diz, o sol do nosso systema passará á categoria de estrella pequena, de baixa temperatura e côr vermelha. Depois será o fim; os raios de carbono invadirão o seu espectro e pouco a pouco extinguir-se-á até se converter em astro negro, perdendo o calor e portanto desapparecendo a vida á superficie do globo.

POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

GETULIO — Que tal estás achando o meu governo?
O PASSAGEIRO — Tremendo, Excia., encapelado!...

PONTA DO CAJU'

O Do-X em concerto.

FOOTING

Na Avenida Atlantica.

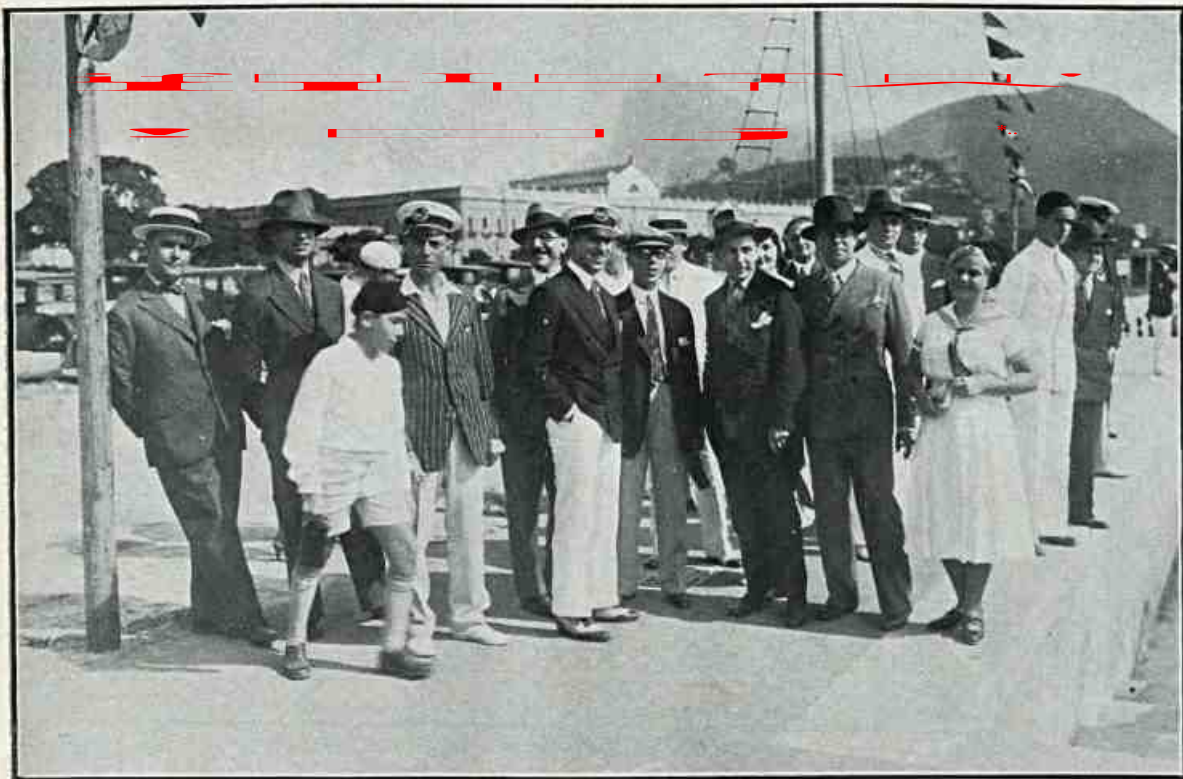
Do repertorio amistoso:

— A collocação da estatua da Amizade na Avenida das Nações vae ter com certeza uma consequencia agradavel.

— Qual é?

— O Machado de Assis appellará para ella afim de sahir daquelle castigo da fachada da Academia.

O POVO — Ainda bem que o Zé Americo acordou em tempo. — O Chico Campos queria deitar velhos processos dormentes...

FLUMINENSE YACTH CLUB

Visita do Prefeito Bergamini.

VITIMA DA CIRCULAR

Encontrei o Serafim Batista hontem pela manhã, na Praça 11 de Junho. Vinha com cara de quem havia estado no Pronto Socorro: ataduras, pontos falsos, gazes, esparadrapos, o diabo!

— «Serafim, meu amigo, o que é isto?

— «Uma desgraça, meu caro! Eu bem andava desconfiado de que me ia acontecer qualquer cousa. Levei a sonhar uma noite inteira com sangue, facas, tiros!...

E contou-me a historia. A sogra fazia anos e pediu-lhe que fosse tirar o retrato em companhia dos filhos, genros, nóras e netos. O Serafim, que é velho amador de fotografia lá foi, no bonde de Piedade, com a maquina, o tripé e demais pertences. Ia tudo muito bem. A certa altura, no emtanto o condutor alterca com um passageiro por causa dos duzentos reis da passagem. Toca o bonde, não toca, vai, não vai, acabam descendo os dois e se unhando. O Serafim olhava para a luta como um simples torcedor, receiando apenas ser pegado para testemunha, ter que ir ao Districto e não tirar o retrato da sogra. Nisto vem a Policia. Os dois «valientes» notaram que aquelas paragens não eram seguras e cairam no mundo. Como não havia mais flagrante, o Serafim esticou a cabeça para fóra do bonde a ver que velocidade levavam os lutadores, na fuga. Daí para deante, só se lembrava vagamente das coisas. Mas na Assistencia e no Pronto Socorro lhe contaram que levara uma surra dos mantenedores da ordem. Choveu pancada de verdade. E ele, Serafim, teve que acreditar. As provas estavam ainda visiveis! Fazia duas semanas que não ia á repartição!...

— «Mas, que tinha Você com a briga, Serafim?».

— «Eu? Nada. Estava apreciando...»

— «Mas então? Não compreendo. Você riu dos guardas? Cuspiu em alguem?»

— «Nada disto».

— «Então não entendo. A troco de que foi Você apanhar de tal forma?

— «Mas Você não quer compreender? Foi por causa da maquina, da maquina fotografica que ia servir para tirar o retrato da sogra!»

E, como eu continuasse a não compreender cousa alguma, o Serafim concluiu já meio azedo:

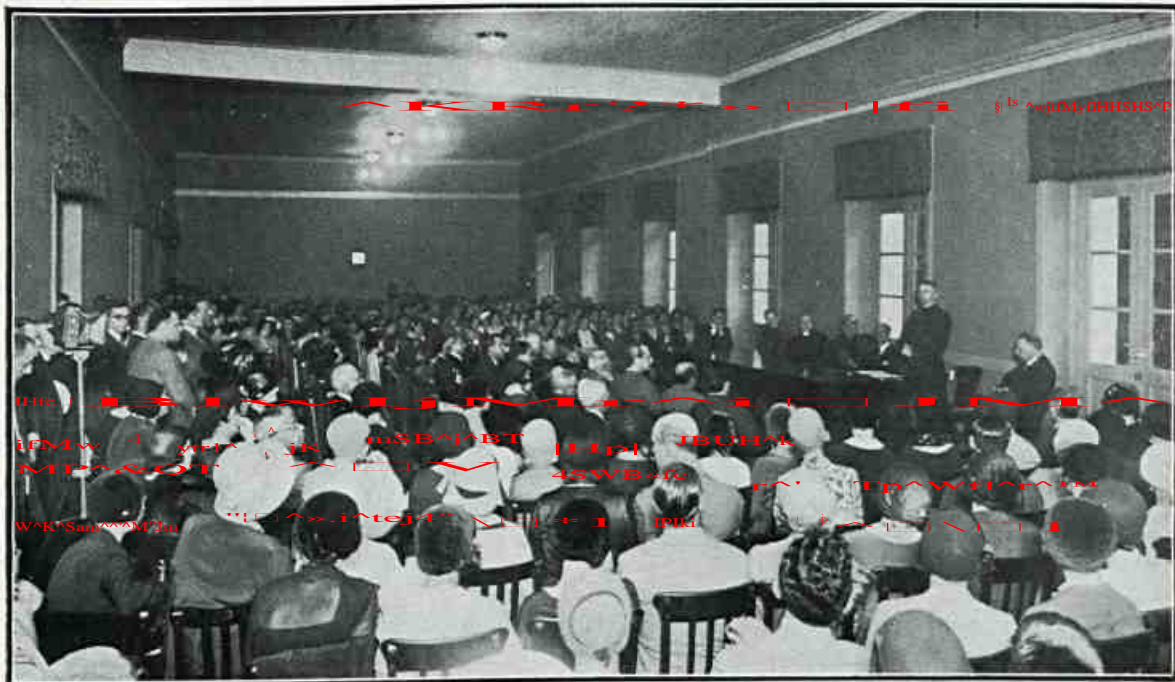
— «Eles pensaram que eu era reporter! Pensaram que eu era do jornal!...»

BOGATIR

* * * O maior orgão do mundo vae ser construido nos confins do Tirol da Baviera, na fortaleza de "Kesisten" e será destinado a comemorar "os fastos da epopéa germanica".

Possuirá 27 registros e um grande carrilhão com 13 sinos.

Custará cerca de 1.000 contos e só os grandes artistas poderão nele tocar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Conferencia do Pade Coulet.

COPACABANA

A colonia americana no Posto 2.

A INTERVENTORA GAÚCHA NO CONGRESSO FEMININO

ILKA LABARTHE — Eta, macacada! Quem foi que disse: Não apoiado?!...

CONTRASTES E IMPREVISTOS

O Rio Grande do Sul é um formidavel imprevisto psicologico. Terra fria, onde o inverno é um cenario brumoso da Escandinavia, o Rio Grande do Sul é uma forja de Titans, uma oficina de Ciclopes. O ambiente, que devia gerar filosophos e sonhadores, produziu soldados e cavaleiros. Não é uma Tebaida, nem tão pouco uma Escola de Sofistas: é uma sala darmas e um posto experimental de seleção humana...

▫ ▫ ▫

O Homem, como a Planta, tem, aqui, a rapida floração das precocidades tropicais. Nesta forja de Vulcano, as faiscas são prolificas, e as estilhas de aço têm o calor e a fecundidade das sementes...

▫ ▫ ▫

Um cenario gaúcho: a terra fria, o ar gelado, o céu cheio de névoa e de tristeza. E dentro de tudo, e atravez de tudo, um grande grito — a VIDA, e um grande calor — o HOMEM!...

▫ ▫ ▫

Ha, nesta tristeza imensa do Inverno, a alegria paradoxal de um sorriso em uma face banhada de lagrimas: um raio de sol num dia de chuva...

▫ ▫ ▫

A névoa é um estado de espirita da atmosfera. Ha climas romanticos como ha climas scepticos e climas indiferentes... No Rio Grande do Sul, o clima é uma sucessão de maximas e de minimas dentro da qual a existencia é um heroismo biologico...

▫ ▫ ▫

A neblina é uma poeira liquida que se imobilizou no espaço. Como a tristeza humana, a neblina é um modo sugestivo de reter as lagrimas...

▫ ▫ ▫

No cenario geral do Rio Grande, o mar é uma ausencia gritante. Entretanto, o litoral é uma inquietação tempestuosa... Ao contacto da terra gaúcha, o proprio Mar se enflóra de energias novas...

▫ ▫ ▫

O Crepusculo é um desmaio da luz. No Rio Grande do Sul, os crepusculos são breves — a Luz morre subitamente... As agonias longas são um espetaculo triste de fraqueza...

▫ ▫ ▫

Ha terras em que os crepusculos são exibições espetaculosas do Dia agonico. Até as claridades têm, ás vezes, apetites humanos...

▫ ▫ ▫

E' nos paizes frios que se trava mais intensamente a luta entre o Sol e a Terra. O Sol, como um conquistador atrevido, manda-lhe o beijo de fogo dos seus raios, a

braza cantante da sua luz. A Terra, como uma namorada pudíca, afoga, no seu seio de névoa, esse fogo e essa luz...

▫ ▫ ▫

A tristeza das terras anevoadas é um grito humido de pudicícia...

▫ ▫ ▫

A noite gaúcha é uma cupula de treva gelada envolvendo as coisas e os seres. A treva é, aqui, uma realidade tangivel...

▫ ▫ ▫

As arvores cantam um grande hino de fecundidade na meia sombra destes dias crepusculares... Elas amam delirantemente a Terra porque a sentem atravez dos nervos profundos das suas raizes. O Homem, que foge á Terra, sente frio — porque não aproveita a lição eterna das arvores...

▫ ▫ ▫

No Sul, o meio termo é exceção deprimente. O gaúcho tem horror á mediocridade do meio termo. Os extremos de temperatura são, aqui, ao mesmo tempo, indices atmosfericos e indices psicologicos.

▫ ▫ ▫

As tristezas profundas têm, como as noites sem estrelas, uma claridade misteriosa que não se sabe de onde vem...

▫ ▫ ▫

O campo é um laboratorio de biologia pratica. No campo gaúcho, o Homem adaptou-se á Terra. Não a desvirtuou nem a poluiu. Por isso, o campo gaúcho é úma lição de beleza e de opulencia.

▫ ▫ ▫

A nostalgía das brumas... A bruma, só a entende o que já amou muito... A saudade é a voz imortal das coisas mortas...

▫ ▫ ▫

O Céo é um reflexo psicologico da Terra. Num país frio, o céo é uma geleira imovel. Uma geleira de onde cai, sem cessar, o pranto lento da chuva...

▫ ▫ ▫

Ha ambientes que são convites mudos ás introspeções metafisicas. O ambiente gaúcho é uma sugestão á tristeza — mas só é triste o que ainda não o soube amar... Ha nevoas que estão polvilhadas de luz...

▫ ▫ ▫

O frio é um adversario da Vida. E um estimulador de vitalidades... Névoa, frio, chuva... A saudade, a tristeza, a lagrima... Terra gaúcha! Terra quente, onde a beleza das mulheres aquece o coração dos homens como um raio de sol aquece o coração das flores!

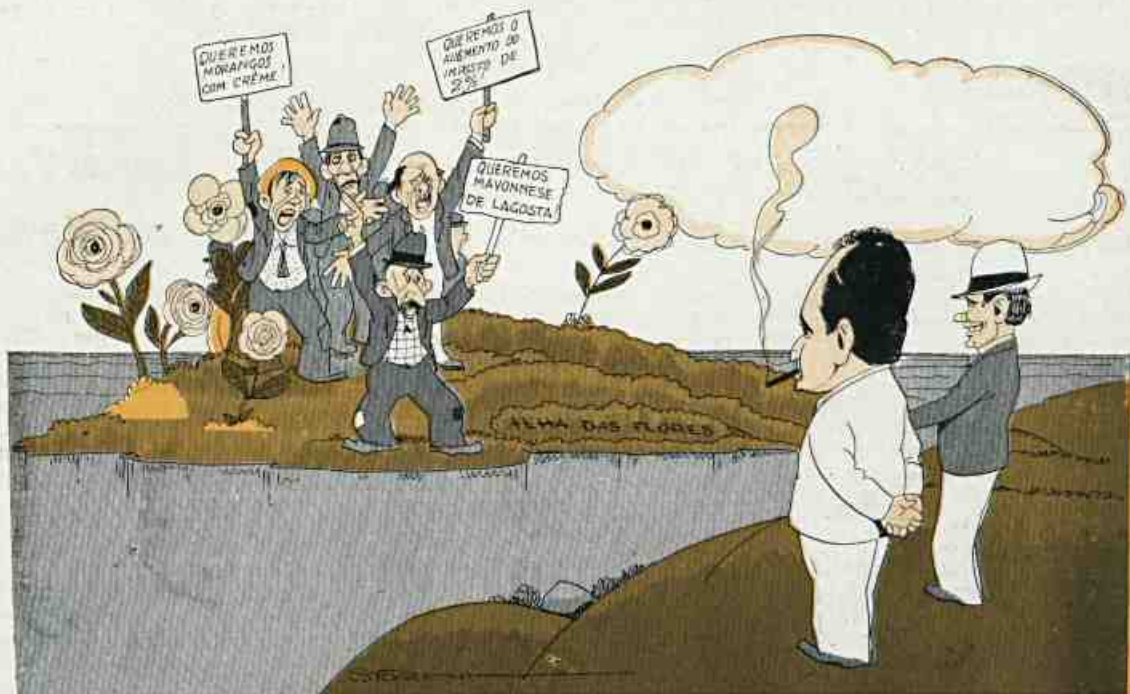
Porto Alegre, julho de 1931

BERILO NEVES

NA PHOTOGRPHIA

— Seu photographo, eu não aceito esta photographia de meu esposo porque elle se parece com um macaco.

— Mas, a senhora devia ter reparado nisso antes de casar com elle.

A REVOLTA DOS "SEM TRABALHO" NA ILHA DAS FLORES

ZE' — *Ta hi*, seu Getulio, o *trabalho* que já está dando essa gente sem trabalho !...

TROVAS

Quando o Papa houver vencido
O Mussolini telhudo,
Poderá dizer-lhe ufano:
— Hein? Conheceste o Papudo?

Do repertorio vicioso:
— Você já experimentou a sensação da cocaina?
— Deus me livre! Tenho tanto medo de ficar viciado que me abstenho até de cocadas.

TROVAS

Quando o teu lindo cabello
Fôr da côr que a neve assume,
Inda haverá mocidade
Dos teus olhos o negrume.

COPACABANA

No Posto 2.

As raizes da burocracia

Logo depois que o Brasil foi descoberto, as primeiras creaturas lançadas a estas plagas foram alguns degredados. A segunda camada, porém, foi de funccionarios.

Os degredados foram, incontestavelmente, muito mais uteis á futura nação luso-americana. Aquelles que não foram comidos pelos indios nem pelas féras tornaram-se conhecedores da lingua e dos costumes dos selvicolas e constituiram o elo natural entre os donos da terra e seus novos povoadores.

Com os donatarios e os governadores começaram a chegar individuos investidos de funcções publicas; escrivães, officiaes de justiça, cobradores, archivistas, fiscaes, capitães de diversas cousas, ouvidores, procuradores, officiaes de fazenda, tabelliães, escreventes, rabulas, carcereiros, thezoureiros, almoxarifes, uma recua infindavel de parasitas.

E' dessa damninha fauna inicial que se origina toda a burocracia nacional. E note-se que não foram enumerados os cargos militares e eclesiasticos.

Numa terra, é verdade que chã e muy formosa onde além dos bugres e das féras só havia alguns degredados incomestiveis e alguns jesuitas fanaticos, não se comprehende que utilidade pudesse ter um exercito de funccionarios reaes. O que dahi resultou foi que, mal o paiz começou a ter, graças ao braço africano, alguma producção agricola, e, graças á sordida cubiça dos colonos, alguma mineração, a Fazenda Real cahiu-lhes em cima, cobrando tributos odiosos para sustentar a malandrice burocratica.

E o vicio se arraigou.

O trabalho nacional não póde deixar de ser anemico porque o fisco sanguesuga cobra-lhe uma tremenda percentagem de globulos vermelhos. Pullulam por ahi os decendentes daquelles parasitas que a Metropole despachou para o Brasil, não para lhe desbravar o solo e povoal-o de gente sã, dando-lhe riqueza e moral, mas para extor-

quir aos miseraveis colonos o mais possivel para o cúpido erario real. Para a sonegação dos impostos — o pelourinho e a forca. E, como um mal gera outro, sentindo-se o colono parasitado pela Fazenda Real, deliberou parasitar, por seu turno, o indio e o negro africano.

Longos annos levaremos para expurgar a nossa civilização dos vicios que lhe vieram de se ter alicerçado na escravidão e de haver erigido a fraude em systema para contrabalançar o exaggero das extorsões do governo da Metropole.

O vicio burocratico é renitente. Com raizes tão profundas, difficilmente poderemos extirpal-o. Desde o café até os isqueiros, desde o babassú até o jogo do bicho, tudo tem que contribuir para a conservação do nosso vistoso edificio burocratico.

O primeiro bugre que se queixou ao governador geral de estar sendo tolhido em sua liberdade por um colono, deve ter tido um profundo assombro, seguido de grande acabrunhamento, quando o jesuita da catachese lhe traduziu em tupy o despacho: «Venha por escripto, com documentos e pelos canaes competentes, querendo».

Si nesse tempo já houvesse por aqui a instituição do habeas-corpus, é provavel que o bugre, ao conhecer os tramites e as despezas do processo, preferisse dar um mergulho definitivo no Parahyba.

Os bugres urbanos de hoje não mergulham porque já estão acostumados e resignados.

MICROMEGAS

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile de Sabbado.

A Galantaria Sovietica

Os jornais de Odessa trouxeram em Maio ultimo a seguinte declaração dos Conselhos (Soviets) das regiões agricolas e industriais:

Os homens e os adolecentes de toda região obreira de Odessa (mar Negro) declaram que todas as mulheres do (kroug) circulo são consideradas igualmente belas, comprendendo-se por isso o periodo de vida nupcial e integridade fizica. Nessas condições os Conselhos do circulo recusam toda participação nos concursos de beleza que a burguezia institui para desigualar as mulheres. E tambem resolver que nenhuma camarada pretenda prevalecer-se do criterio transitorio de beleza para se furtar ao dever social do trabalho.

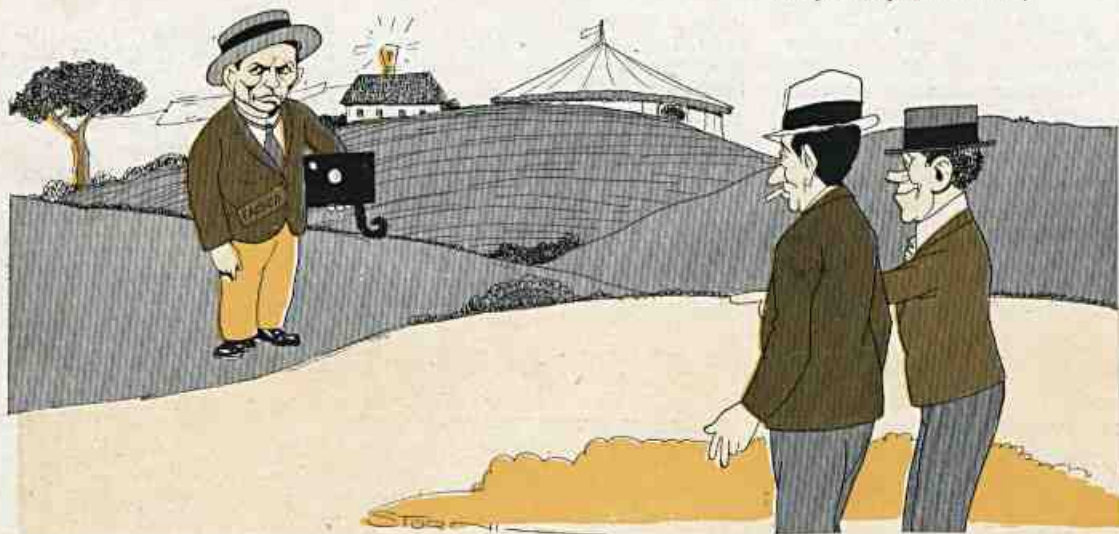
Em consequencia toda sociabilidade da nossa vida se encontrará num plano unico onde todas as nossas mulheres iguais na beleza dedicarão o melhor de suas energias á comunhão social.

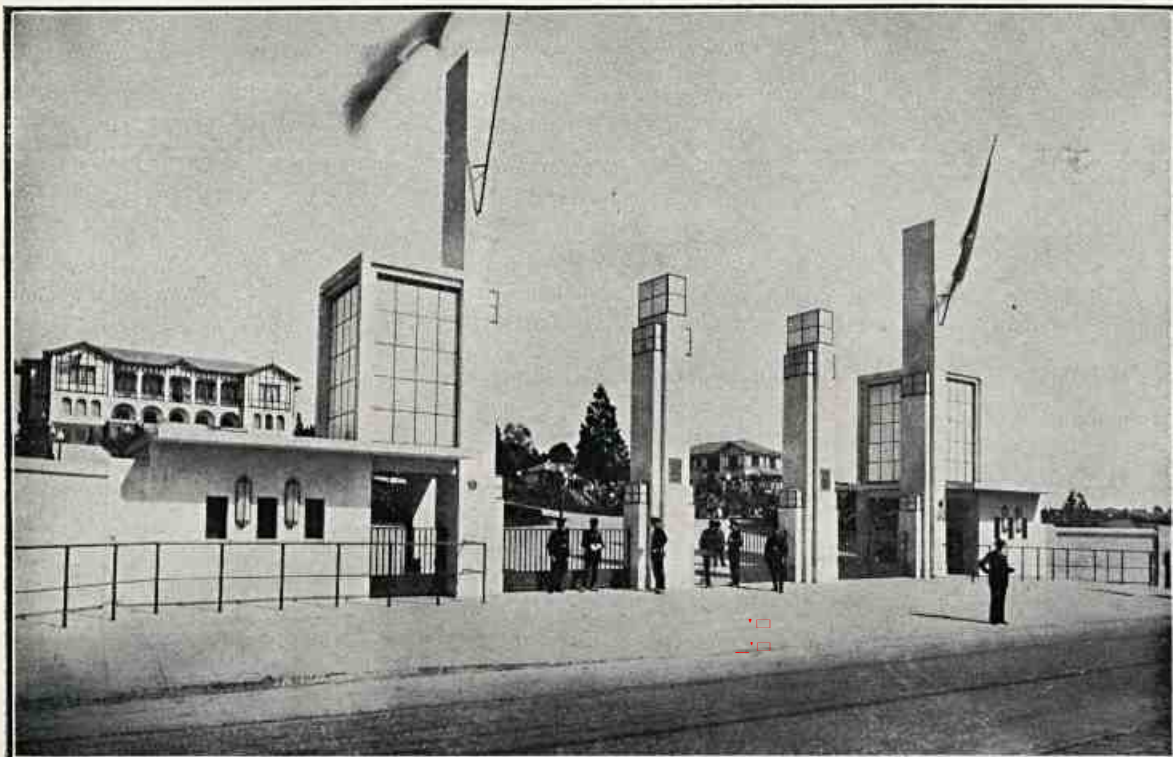
Pela beleza unica das nossas mulheres, hurra!»

E' realmente uma galantaria socialista essa de considerar igualmente belas todas as mulheres de uma provincia.

Que dizem a isso as rainhas e *misses* que se disputam palmas no Brasil?

AS GRANDES DESCOBERTAS...

(Não se fala mais no inventor atmospherico Julio de Moura)

— Quem é aquelle ?
— E' um inventor patricio que, ao dar a luz, «morreu» !...

S. PAULO

Entrada principal do Parque de Agua Branca onde se realizará no proximo mez de Setembro a 1a Feira de Amostras do Estado de S. Paulo.

DO REPERTORIO URBANO

— A sovinice deve provir de uma deformação cerebral.

— Talvez não provenha. Deve, antes, ser a causa dessa deformação.

— Temos então um circulo vicioso.

— Você lembra bem: é um vicio, que com o tempo se aggrava.

— Póde ser...

— Garanto-lhe que é. Olhe: eu estou convencido de que o meu açougueiro, depois de comer, não faz o chylo, mas apenas oitocentas grammas.

••••••••• OOO •••••••••

O museu da Casa de Puchkine possue obras e coisas do seculo desoito, da divisão intellectual entre Slavofilos e occidentalistas: «Isto é, os literatos fieis á tradição vernacula e os que se filiaram ao movimento dominante no resto da Europa, até chegar ao romantismo do seculo XIX.»

Apparecem então, os dois vultos, semelhantes pela morte tragica que tiveram, porque ambos pareceram em duelo; Puchkine e Lermontow

O salão Puchkine está cheio de recordações do poeta; a sua cadeira, mesa de escrever, a livraria, contendo varias obras, não faltando as do escritor hespanhol Lope de Vega, de cujo talento Alexandre Puchkine era admirador, pois talvez fosse no «Falso Demetrio» que ele encontrou assunto para compor «Boris Godunof». As armas do fatal duelo, duas pistolas francezas, levadas por Dantés, adversario do poeta slavo, estão numa vitrina.

••••••••• OOO •••••••••

As lagrimas contém uma substancia especial, a *lisozime*, que mata de um modo fulminante os microbios.

Uma só lagrima, derramada sobre um deposito onde existam milhões de microbios, os destróe num momento. O mais extraordinario porém é que o *lisosime* não perde nunca a sua virtude. Póde se repetir infinitamente a experiencia com a mesma lagrima; o resultado será sempre igual.

Esta curiosa descoberta deve-se ao doutor Alexandre Fleming, do Hospital de Santa Maria, de Londres. Segundo este sabio, encontram-se traços de *lisozine* em todo corpo humano, e isto explica que, no conjunto, nosso organismo reaja tão eficazmente contra o perpetuo ataque de seus peores adversarios, os infinitamente pequenos.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DOROTHY JORDAN, encantadora artista da Metro-Goldwyn-Mayer, resolveu tirar um dia de folga para ir pescar no seu lago favorito.

FESTA DA CRIANÇA

Em Pró do Movimento Artistico Brasileiro e do Theatro da Criança.

VENENO DE EVA

—D. Ignacinha está radiante com a perspectiva da proxima viagem a Paris.

— E' porque ella não sabe, coitada, que lá só se falla francez.

. ˙ .

— A Philomena não se corrige do vicio de fallar de mais! Ainda hontem affirmou numa roda que já por duas vezes tiraram ao noivo della o appendice!

— Quem sabe? Pode ser que de uma das vezes fosse o appendice caudal.

A idéa de inventariar a tolice humana não é nova. Foi Voltaire quem organizou o primeiro «sottisier». Flaubert esboçou um diccionario das idéas feitas. Schwob deixou preciosa coleção de «topos» imbecis. E o muito conhecido o «Mercure de France» que traz cuidadosamente em dia o registro das toleimas faladas ou escritas.

Alguns dos pedacinhos de ouro colhidos na bateia de Mencken:

«Humanidade (do «Little Rocle Daily News», Arkansas).

O estado de saude de Diamond Joe Sullivan melhorou sensivelmente, como se depreende de um laudo medico. Sua cura é tida como certa. Logo que os medicos anunciarem que ele está completamente fóra de perigo, espera-se que o governador Mac Rae marque dia para a execução do criminoso.»

«Religião (do «Senlinela de Steambol Springs», Colorado):

Domingo proximo será feito um ensaio de leitura do Novo Testamento de começo ao fim num só dia, começando ás seis horas da manhã e terminando ás onze e da noite. Vai ser necessario o concurso de sessenta pessôas. A Biblia será lida em voz alta e sem parar. O publico pode entrar e sair a qualquer momento, mas sem perturbar a leitura. O óbolo pode ser depositado na fórma do costume. A Maratona será realizada na igreja metodista. O reverendo Mauricio Halgood iniciará a leitura».

Biblia Maratona (explica Mencken no seu glossario para uso de leitores estrangeiros) é uma fórma de sport, popular entre cristãos rurais... Marca-se o tempo, e a congregação que acaba de ler a Biblia primeiro é muito aplaudida.

«Justiça (em Tallulah, Luiziana):

Um jurado não tendo votado pela culpabilidade, num processo de um negro acusado de assassinio, a multidão apoderou-se do jurado deu-lhe uma boa sova e atirou-o numa poça de lama. Este depois de castigado, voltou á audiencia e reconheceu imediatamente a culpa atribuida ao acusado.»

«Tolerancia (anuncio do «Daily Local News», de West Chester, Pensilvania):

Leite duma vaca do Holstein; unicamente para protestantes...

E com outras *trouvailles* neste genero.

PINTO DE UM DIA

A industria do «pinto de um dia» — do «baby chick», como dizem os norte americanos muito acertadamente — nasceu e desenvolveu nos Estados Unidos e invadiu toda a Europa, onde já se está pondo em pratica tão excelente metodo de apressar, facilitar e tornar mais segura a galinocultura.

E agora em São Paulo.

Consiste ela, como se disse, em vender o pinto recem nacido, que é transportado para distancias mais ou menos longas, com muito maiores vantagens do que se fosse o ovo para incubar. Este, devido á sua fragilidade e condições especiais de um germem em vida atenuada, só pode ser transportado a pequenas distancias e isso mesmo sob cuidados nem sempre possiveis. Daí o atrazo, o desenvolvimento moroso de toda industria galinocula que se baseia nesse processo deficiente de disseminação.

* * * As matas de pinhos e abetos cobrem uma superficie de 1.026 milhões de hectares, ou seja a terça parte da area total das florestas do mundo e 77 por cento da superficie total do globo.

Tanto na produção como no consumo de produtos da industria florestal, 90 por cento cabem á Europa e á America do Norte.

O consumo mundial de papel aumenta uns 2 milhões de toneladas por ano, ao passo que, em contraposição, a produção de madeiras diminuiu de tres milhões de toneladas aproximadamente.

Embora atualmente o ritmo da repovoação florestal não seja bastante ativo para poder fazer frente ao consumo de produtos florestais ainda portanto uma parte do mesmo tem de alimentar-se das reservas.

CAPÕES chamam-se bosques que aparecem em meio dos campos com ilhas de verduras, nos logares humidos, são muitas vezes densos e compõem-se de arvores elevadas, muito proximas umas das outras. Aparecem principalmente nas baixadas e junto aos riachos. Estes bosques, destacados da pradaria, são de efeito belissimo e fazem para o viandante o papel dos OASIS na Africa equatorial, ao mesmo tempo que servem de logradouros de inverno para os animais.

A MONTAGEM
DE UM BANCO

Nasceu o João Ratão com os estigmas da alta finança. Tinha o nariz adunco, os olhos fixos, as mãos enormes e as unhas recurvadas, como o tipo classico dos Rotschilds avulsos da nossa terra e de outras mais civilizadas ainda.

Talvez por isso foi amado e temido como poucos e, como poucos, chegou ás posições eminentes numa idade em que a maioria nem siquer pensa em se definir na vida.

Infelizmente, porém, o João Ratão nasceu pobre e viveu mediocremente até o dia em que encontrou a primeira vitima. Essa não era lá grande coisa, de sorte que o Ratão cometeu o grave erro de arrancar-lhe apenas o colete e parte do forro do «paletó». Mas, feito o gesto inicial e e definitivo, Ratão foi lançado de uma vez por todas na alta finança.

Sabe-se que a mendicidade é proibida: porém poucos sabem o que é o mendigo, e julgam haver uma diferença profunda entre esmolar um tostão e pedir votos para ser senador ou disputar a comissão de ministro do estado. Simples questão de objeto e não do sujeito.

O João Ratão não pedia niqueis, pedia credito; não disputava o jantar nas casas de caridade, disputava letras de cambio no ensilhamento.

Para diser tudo, não exercia a mendicidade, bancava o capitalista.

Arranjou bastante dinheiro e garantiu-se contra o noticiario policial das gazetas. Entretanto isso não era bastante e o João teve necessidade de alargar as suas operações. Veiu-lhe a ideia de fundar um banco. Um banco é uma casa séria, onde se pede emprestado o dinheiro alheio para fazer negocios a dez pagando-se o juro de quatro por cento.

Ganham-se honradamente seis e eventualmente vinte por cento sem estender o chapéu ao transeunte.

Um belo dia apareceu na rua não sei de quem um letreiro num grande predio: «Banco de Contas, Descontos e Redescontos» Diretor-presidente «John Pickpocket».

— Um nome inglez! Com certeza é um ladrão sério, — exclamou um burguez apatacado, lendo a placa dourada.

E entrou no edificio, onde varios cumplices manuseavam grossos livros e ageitavam papeluchos coloridos e picotados.

— Que deseja ? — perguntou-lhe um porteiro agaloado como um coronel.

— O que eu desejo? Falar com o sr. João Ratão.

— João Ratão? O sr. está enganado.

— Enganado? eu? Veja lá como fala. Depois da lei da nacionalização dos letreiros eu tenho obrigação de falar em portuguez. «John Pickpocket» é João Ratão. E' o diretor-presidente.

— Neste caso, fale com qualquer um, porque todos eles são legitimos ratões...

— Já se vê!...

NAGAIKA

O SISTEMA TRIBUTARIO

(IDEIAS E SUGESTÕES)

Não queremos que o publico suponha sermos movidos pelo terror apavorante do dificit que ameaça devorar as nossas finanças e as nossas economias. Em tempo algum fomos movidos pelo medo em condição alguma.

Tratando-se de novas tributações é natural que como contribuinte ofereçamos aos sabios legisladores da nossa sabia democracia algumas ideias que julgamos uteis e fecundas, aproveitaveis no momento excepcionalmente grave que atravessamos. Em verdade o nosso sistema tributario é arcaico e irracional. O imposto é uma criação do Imperio, que o herdou da Colonia e esta do Reino que tambem o recebeu de Pombal e até mesmo este provou have-lo herdado de Afonso Henriques, e assim por diante.

Devemos modificar profundamente o nosso modo de tributar, e nesse particular o essencial está no meio pratico e legal de cobrar o imposto, porque imposto votado e que não é cobrado não é imposto.

Por exemplo: o imposto sobre a renda. Esse tributo, irracional e anti-economico, longe de gravar a renda, vai ferir profundamente as despezas, visto como a despeza que qualquer um de nós faz no mez é justamente o que constitue a renda dos nossos fornecedores. Do mesmo modo a despeza que o governo faz comprando em fornecedores das praças estrangeiras por não serem de firmas estabelecidas no paiz. Provando assim a irracionalidade da tributação da renda, não queremos provar o nosso partidarismo em favor da tributação sobre as despezas mensais dos cidadãos, e isso porque tambem seria impossivel atingi-las desde que ha no paiz milhares de individuos que não fazem despezas de especie alguma e vivem confortavelmente á sombra do tesouro nacional ou de uma sogra rica.

Entretanto o tributo poderá recair simultaniamente sobre a renda e sobre os gastos, isto é sobre a diferença ou excesso destes sobre aquela. Era uma medida que atingiria equitativamente todos os cidadãos, uma vez que não ha um só que não tenha ora saldo ora dificit nos seus orçamentos.

Os nossos sabios revolucionarios tambem podem achar outras medidas capazes de salvar as finanças publicas, mas esta é a unica de fato superior.

NAOAIKA

* * * Segundo o calculo feito por um naturalista, si todas as aves deixarem de existir, nove annos depois da sua completa extincção, pereceria todo o genero humano.

Pela proporção em que se propagam os insectos e o numero destes que um passaro destróe num anno e tambem pela extensão do terreno cultivavel em toda a terra, chegou o alludido sabio á conclusão de que, em menos de nove annos, os insectos livres de seus inimigos naturaes, acabariam com todos os jardins, campos e hortas, destruindo, assim toda a vegetação, que, além de formar parte importante na alimentação humana é tambem alimento dos animaes de carne comestivel.

* * * A Asia Central, com esteppes ricas em pastagens e regiões montanhosas, foi o berço de remotas civilizações, com o talento de domesticação desenvolvido em alto grao, dahi provindo alguns caes, o cavallo, o camello, a cabra, o Yako. O lobo negro das pereplanicies do Tibet é o antepassado dos grandes dogues, e do landga hindú dos cães de pastor, que chegaram á Europa na éra do Bronze, e do chacal, provêm muito provavelmente, os policiaes.

* * * Os Mayas, Aztecas e Incas possuiam o cão, o perú e o lama authenticos animaes domesticos; a influencia civilizadora do velho continente é de todo alheia a essa conquista.

Sem nenhum impulso extranho effectuou-se tambem a domesticação de renna no norte da Asia. A immigração do touro das turfeiras incitou mais tarde a fazer passar ao estado de animal domestico o poderoso aurocho.

L'ETERNELLE CHANSON...

— Luizito, meu filho que fazes a esta hora, ainda de pé?

— Não tenho sono, mamãe.

— Mas, já passa de meia-noite: vai-te deitar, anda!

— Ora, mamãe! Não queria... E' melhor ficar aqui na sala; a senhora me conta uma historia...

— As que eu sabia, já contei todas. Olha: si queres ouvir historias, espera até 2 ou 3 horas. Sempre que teu pai chega tarde, não sei de onde, tem uma nova historia para me contar.

* * * Na India, falam-se setenta e oito idiomas diferentes.

* * * Dos gritos dos animais é o da phoca o que mais se parece com a voz humana.

* * * O peso das crianças diminue durante os tres primeiros dias depois do nascimento. A' idade de uma semana o peso aumenta. O peso das crianças triplica-se durante o primeiro ano e dobra-se aos seis.

TARDIAS DORES DO ESTOMAGO

Se tem sensações de azedume ou de caimbras duas ou tres horas depois das refeições, é quasi certo que está soffrendo de hyperchloridria ou secreção de um suco gastrico demasiado acido. Para tornar a sua digestão normal e sã, tome Magnesia Bisurada a qual neutralisará instantaneamente todo o excesso de acidez e calmará a mucose gastrica inflammada. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

ALGUMAS DEFINIÇÕES INTERESSANTES

VERBO — o osso da frase.

A. Daudet

PATRIOTISMO — o ovo das guerras.

Guy Maupaussant

VIUVO — um preso que cumpriu a sua pena.

Heny O.

PATIBULO — o mais desagradavel dos instrumentos de corda.

F. Léon

* * * Asseguram medicos que a transfusão do sangue é um tratamento eficaz para vinte e oito molestias e enfermidades especificas entre as quaes figuram a febre tifoide, envenenamentos, hemorragias, intoxicações do sangue e, em geral para todos os estados de debilidade organica.

* * * A tribu dos «puris» é de indigenas do centro do Brasil, que vivem nas margens do rio Purús. Trabalham pouco na agricultura, passam toda a estação das grandes chuvas sobre jangadas, e mostram-se com os brancos doceis e cavalheiros. A poligamia é de uso geral entre eles.

HEMORROIDAS

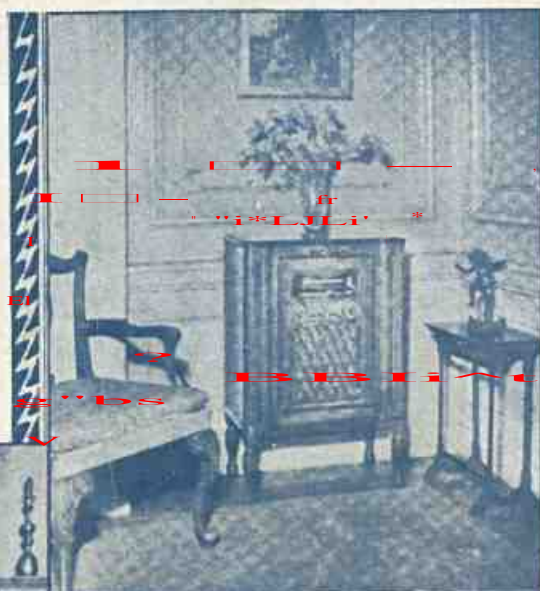
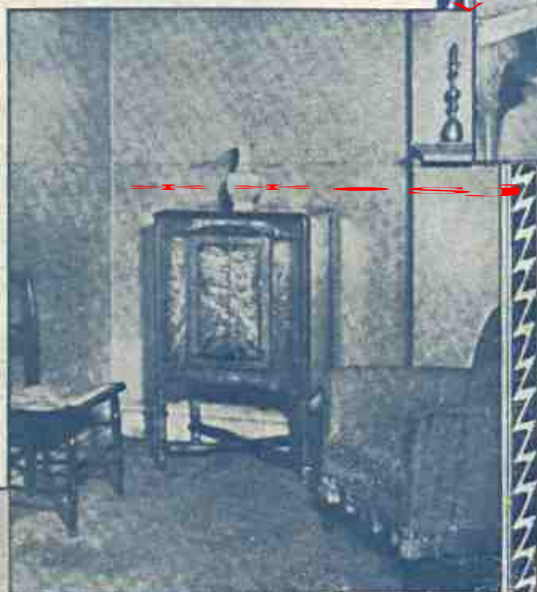
POMADA ADRENO STYPTICA MIDY

SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS MIDY

3 maravilhas

Victor

RADIO-ELECTROLA VICTOR com MECHANISMO PARA GRAVAÇÃO EM CASA, RE-57. O instrumento mais completo do mundo — o Radio Victor micro-synchronico de 5 circuitos e valvulas de placa blindada, a nova Electrola Victor, e o mechanismo para gravar discos em casa.

RE-57

R-35 — RADIO VICTOR, R-35. O novo Radio Victor de cinco circuitos, valvulas blindadas, Micro-synchronico em um bellissimo movel.

R-39

RADIO VICTOR, R-39. Identico ao modelo R-35, porém em movel differente, em estylo classico Italiano.

A' venda nas bôas casas do ramo ou nos Distribuidores Geraes á vista ou em 10 prestações

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio   S. Bento, 35 — S. Paulo